

CORREIO PAULISTANO

Director — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 681

SÃO PAULO — SABADO, 21 DE JULHO DE 1951

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.227

EM KAESONG

SOLICITARAM OS COMUNISTAS A SUSPENSÃO DA CONFERENCIA

ACAMPAMENTO DE PAZ, PROXIMO A KAESONG, 21 (U.P.) — Os comunistas pediram a suspensão da conferência de Kaesong, até o próximo dia 25. Minutos depois de iniciada a oitava sessão, o chefe da delegação sino-coreana, solicitou quatro dias para considerar a sua posição. O almirante Charles Turner Joy, chefe da delegação aliada, aceitou a petição. Aparentemente, os comunistas pediram esse tempo para estudar a situação criada pela firme decisão dos aliados, de não aceitar o termo, a retirada das forças estrangeiras da Coreia.

A retirada devia ter sido ponto decisivo das negociações da oitava sessão, que durou 1,40 horas.

A petição vermelha foi apresentada pouco depois de iniciada a reunião. O restante do tempo foi ocupado com traduções e contestações de Turner Joy.

SEGUE A DELEGAÇÃO DA ONU

ACAMPAMENTO DE PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS, NA COREIA, 21 — Subseq. (U.P.) — URGENTE — Os delegados das Nações Unidas às negociações de paz, em Kaesong, em helicóptero, esta manhã, às 9 horas e 20 minutos (hora local).

O primeiro comboio de veículos a motor partiu para a cidade-sede da conferência da paz, às 8 horas e 30 minutos, e o segundo, em que seguem os auxiliares dos delegados, deixou este acampamento às 8 horas e 35 minutos.

TREM DA IMPRENSA, 20 — (AFP) — "A sessão decisiva", que segundo alguns, deveria decidir a sorte da conferência de Kaesong, foi como se sabe, adiada para amanhã. As chuvas, as enchentes dos rios e as pontes demolidas impediram esse adiamento, que prolonga pelo menos 24 horas a incerteza de todos e os combates das patrulhas nas colinas da Coreia.

Quando desde ontem, sem interrupção, a chuva aumentou, realmente, a tal ponto que as águas do rio Yongsu, afluente do Imjin, 10 kms. ao sul de Kaesong, impedem, ou pelo menos tornam aventureira a passagem de "jeeps", que a falta dos helicópteros, que não puderam alçar voo em virtude do teto estar muito baixo, deveriam transportar os delegados das Nações Unidas.

Dos "jeeps" do primeiro comboio, que transportava parte do pessoal e os correspondentes de imprensa passaram pela tangente, ficando o último atolado durante alguns minutos. Pouco depois, os delegados tentavam também, com exceção da China. Nenhum delegado chinês foi com o Japão "que estabeleceu uma paz justa e durável".

Os convites foram dirigidos a todos os países que combateram o Japão ou desempenharam papel importante na formação das Nações Unidas, com exceção da China. Nenhum delegado chinês foi com o Japão "que estabeleceu uma paz justa e durável".

CONVITE A RUSSIA

WASHINGTON, 20 (AFP) — A União Soviética também foi convidada para a assinatura do tratado de paz com o Japão, pelo governo dos Estados Unidos, anunciou-se oficialmente.

A DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 20 (AFP) — O presidente Truman indicou os sr. Dean Acheson, secretário de Estado, John Foster Dulles e os senadores Connally e Wiley, para dirigir a delegação norte-americana, que assinará o tratado de paz com o Japão, em São Francisco.

INCERTA A PRESENÇA DA URSS

WASHINGTON, 20 (AFP) — Indicava-se hoje nos círculos autorizados que, provavelmente, a URSS não aceitaria o convite de participar do tratado de paz japonês, nas bases indicadas pelos governos norte-americano e britânico.

30 PAISES CONVIDADOS

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Os Estados Unidos convidaram cinquenta outros países, inclusive a Rússia e 20 nações latino-americanas, para uma conferência em São Francisco a 4 de setembro próximo, para assinar o tratado

Dispostos os EE. UU. a efetuar a aliança militar com a Espanha apesar da oposição sistematica dos governos inglês e francês

Não conseguiu ainda René Mayer formar o novo gabinete francês

Prolonga-se a crise ministerial diante dos mesmos obstáculos encontrados pelos antecessores — Vários fatores impedindo a constituição imediata do Gabinete

PARIS, 20 (AFP) — (Maurice Fabry, correspondente) — A "crise governamental" se prolonga. Henri Queuille pediu demissão no dia 10 de julho; Maurice Petech, anfitrião para formar o novo governo, renunciou depois de oito dias de consultas; René Mayer, que lhe sucedeu, chocou-se com obstáculos que irritaram seu temperamento impetuoso e, a despeito de seu desejo de agir depressa, não pretende apresentar-se antes de terça-feira para a investidura. A investidura, porém, não passa de um prefácio à formação do governo.

Essa lentidão é causada por dois motivos: em primeiro lugar, a composição da nova assembleia, eleita no dia 17 de junho. Na câmara precedente a maioria era essencialmente formada de dois grandes grupos: o Movimento Republicano Popular e o Partido Socialista, de onde partiu, geralmente, as iniciativas. A esse "modelo" para a investidura.

(Conclui na 2.ª página).

ASSASSINADO O REI ABDULLAH, DA TRANSJORDANIA, POR UM MEMBRO DE ORGANIZAÇÃO TERRORISTA ARABE

ABATIDO A TIROS DE REVOLVER QUANDO ENTRAVA NO TEMPLO DE OMAR, EM JERUSALEM — PROCLAMADA A LEI MARCIAL NA REGIÃO — PROFUNDA CONSTERNAÇÃO NO HEMISFERIO OCIDENTAL

TEL-AVIV, 20 (U.P.) — Foi assassinado o rei Abdullah, da Transjordânia, acaba de anunciar a emissora de Amã.

O rei Abdullah, o "leão barbu" da Jordânia, que era o depositário das maiores esperanças para a paz no Oriente Médio, foi assassinado a tiros pelo terrorista Mustafa Shukri Asho, quando entrava na mesquita da zona árabe de Jerusalém para rezar diante da tumba do seu pai.

O príncipe Naif prestou juramento constitucional e começou "a exercer sua autoridade como regente".

O gabinete decretou três meses de luto em todo o reino pelo assassinio do rei Abdullah.

A decisão de se nomear o príncipe Naif como regente foi tomada numa reunião de duas horas do gabinete, que então anunciou "com pesar" a morte do soberano e que Naif havia prestado juramento "porque o príncipe Talal, herdeiro do trono se encontra enfermo na Europa".

TEL-AVIV, 20 (U.P.) — Por Eliaz Simon, correspondente.

IDENTIFICADO O ASSASSINO

AMA, 20 (U.P.) — A polícia identificou o assassino do rei Abdullah como Mustafa Shukri Asho, de 21 anos de idade e alfaite em Jerusalém.

MEMBRO DE UMA ORGANIZAÇÃO ARABE

AMA, 20 (U.P.) — Declara-se que o assassino do rei Abdullah, Mustafa Shukri Asho era membro do "Al Jihad al Mokadas" — uma organização nacionalista árabe.

A polícia declarou que grandes de mão foram encontradas em sua casa. O corpo do rei foi agora trazido para o palácio real em Amã.

PROCLAMADA A LEI MARCIAL

TEL-AVIV, 20 (U.P.) — Foi proclamada a lei marcial em Jerusalém. As fronteiras da Transjordânia foram fechadas.

O NOVO REGENTE

AMMAN, 20 (U.P.) — Anunciou-se oficialmente que o príncipe

pe Naif segundo filho de Abdullah foi nomeado regente do reino porque o príncipe herdeiro Talal "se encontra doente na Europa".

O príncipe Naif prestou juramento constitucional e começou "a exercer sua autoridade como regente".

O gabinete decretou três meses de luto em todo o reino pelo assassinio do rei Abdullah.

A decisão de se nomear o príncipe Naif como regente foi tomada numa reunião de duas horas do gabinete, que então anunciou "com pesar" a morte do soberano e que Naif havia prestado juramento "porque o príncipe Talal, herdeiro do trono se encontra enfermo na Europa".

TEL-AVIV, 20 (U.P.) — Por Eliaz Simon, correspondente.

IDENTIFICADO O ASSASSINO

AMA, 20 (U.P.) — A polícia identificou o assassino do rei Abdullah como Mustafa Shukri Asho, de 21 anos de idade e alfaite em Jerusalém.

MEMBRO DE UMA ORGANIZAÇÃO ARABE

AMA, 20 (U.P.) — Declara-se que o assassino do rei Abdullah, Mustafa Shukri Asho era membro do "Al Jihad al Mokadas" — uma organização nacionalista árabe.

A polícia declarou que grandes de mão foram encontradas em sua casa. O corpo do rei foi agora trazido para o palácio real em Amã.

PROCLAMADA A LEI MARCIAL

TEL-AVIV, 20 (U.P.) — Foi proclamada a lei marcial em Jerusalém. As fronteiras da Transjordânia foram fechadas.

O NOVO REGENTE

AMMAN, 20 (U.P.) — Anunciou-se oficialmente que o príncipe

pe Naif segundo filho de Abdullah foi nomeado regente do reino porque o príncipe herdeiro Talal "se encontra doente na Europa".

O príncipe Naif prestou juramento constitucional e começou "a exercer sua autoridade como regente".

O gabinete decretou três meses de luto em todo o reino pelo assassinio do rei Abdullah.

A decisão de se nomear o príncipe Naif como regente foi tomada numa reunião de duas horas do gabinete, que então anunciou "com pesar" a morte do soberano e que Naif havia prestado juramento "porque o príncipe Talal, herdeiro do trono se encontra enfermo na Europa".

TEL-AVIV, 20 (U.P.) — Por Eliaz Simon, correspondente.

IDENTIFICADO O ASSASSINO

AMA, 20 (U.P.) — A polícia identificou o assassino do rei Abdullah como Mustafa Shukri Asho, de 21 anos de idade e alfaite em Jerusalém.

MEMBRO DE UMA ORGANIZAÇÃO ARABE

AMA, 20 (U.P.) — Declara-se que o assassino do rei Abdullah, Mustafa Shukri Asho era membro do "Al Jihad al Mokadas" — uma organização nacionalista árabe.

A polícia declarou que grandes de mão foram encontradas em sua casa. O corpo do rei foi agora trazido para o palácio real em Amã.

PROCLAMADA A LEI MARCIAL

TEL-AVIV, 20 (U.P.) — Foi proclamada a lei marcial em Jerusalém. As fronteiras da Transjordânia foram fechadas.

O NOVO REGENTE

AMMAN, 20 (U.P.) — Anunciou-se oficialmente que o príncipe

pe Naif segundo filho de Abdullah foi nomeado regente do reino porque o príncipe herdeiro Talal "se encontra doente na Europa".

O príncipe Naif prestou juramento constitucional e começou "a exercer sua autoridade como regente".

O gabinete decretou três meses de luto em todo o reino pelo assassinio do rei Abdullah.

A decisão de se nomear o príncipe Naif como regente foi tomada numa reunião de duas horas do gabinete, que então anunciou "com pesar" a morte do soberano e que Naif havia prestado juramento "porque o príncipe Talal, herdeiro do trono se encontra enfermo na Europa".

TEL-AVIV, 20 (U.P.) — Por Eliaz Simon, correspondente.

IDENTIFICADO O ASSASSINO

AMA, 20 (U.P.) — A polícia identificou o assassino do rei Abdullah como Mustafa Shukri Asho, de 21 anos de idade e alfaite em Jerusalém.

MEMBRO DE UMA ORGANIZAÇÃO ARABE

AMA, 20 (U.P.) — Declara-se que o assassino do rei Abdullah, Mustafa Shukri Asho era membro do "Al Jihad al Mokadas" — uma organização nacionalista árabe.

A polícia declarou que grandes de mão foram encontradas em sua casa. O corpo do rei foi agora trazido para o palácio real em Amã.

PROCLAMADA A LEI MARCIAL

TEL-AVIV, 20 (U.P.) — Foi proclamada a lei marcial em Jerusalém. As fronteiras da Transjordânia foram fechadas.

O NOVO REGENTE

AMMAN, 20 (U.P.) — Anunciou-se oficialmente que o príncipe

pe Naif segundo filho de Abdullah foi nomeado regente do reino porque o príncipe herdeiro Talal "se encontra doente na Europa".

O príncipe Naif prestou juramento constitucional e começou "a exercer sua autoridade como regente".

O gabinete decretou três meses de luto em todo o reino pelo assassinio do rei Abdullah.

A decisão de se nomear o príncipe Naif como regente foi tomada numa reunião de duas horas do gabinete, que então anunciou "com pesar" a morte do soberano e que Naif havia prestado juramento "porque o príncipe Talal, herdeiro do trono se encontra enfermo na Europa".

TEL-AVIV, 20 (U.P.) — Por Eliaz Simon, correspondente.

IDENTIFICADO O ASSASSINO

AMA, 20 (U.P.) — A polícia identificou o assassino do rei Abdullah como Mustafa Shukri Asho, de 21 anos de idade e alfaite em Jerusalém.

MEMBRO DE UMA ORGANIZAÇÃO ARABE

AMA, 20 (U.P.) — Declara-se que o assassino do rei Abdullah, Mustafa Shukri Asho era membro do "Al Jihad al Mokadas" — uma organização nacionalista árabe.

A polícia declarou que grandes de mão foram encontradas em sua casa. O corpo do rei foi agora trazido para o palácio real em Amã.

PROCLAMADA A LEI MARCIAL

TEL-AVIV, 20 (U.P.) — Foi proclamada a lei marcial em Jerusalém. As fronteiras da Transjordânia foram fechadas.

O NOVO REGENTE

AMMAN, 20 (U.P.) — Anunciou-se oficialmente que o príncipe

pe Naif segundo filho de Abdullah foi nomeado regente do reino porque o príncipe herdeiro Talal "se encontra doente na Europa".

O príncipe Naif prestou juramento constitucional e começou "a exercer sua autoridade como regente".

O gabinete decretou três meses de luto em todo o reino pelo assassinio do rei Abdullah.

A decisão de se nomear o príncipe Naif como regente foi tomada numa reunião de duas horas do gabinete, que então anunciou "com pesar" a morte do soberano e que Naif havia prestado juramento "porque o príncipe Talal, herdeiro do trono se encontra enfermo na Europa".

TEL-AVIV, 20 (U.P.) — Por Eliaz Simon, correspondente.

CIENTIFICADOS OS ALTOS CHEFES MILITARES BRITANICOS, PELO ALMIRANTE SHERMANN, DA ATITUDE E DOS OBJETIVOS DE TRUMAN — FRANCO LANÇA-SE A TAREFA DE CONCRETIZAR O ACORDO COM WASHINGTON

LONDRES, 20 (U.P.) — Por Robert Jackson, correspondente — Informou-se que o comandante-chefe da Marinha norte-americana, almirante Forrest Sherman, declarou aos chefes militares britânicos que os Estados Unidos se propõem a negociar uma aliança militar direta com a Espanha, apesar da oposição da Grã Bretanha e da França.

Sherman chegou a esta capital, em avião, para uma rápida visita e expôs o ponto de vista de seu país sobre a Espanha ao primeiro lorde do Almirantado, lorde Pakenham, e aos chefes do Exército, Marinha e Força Aérea britânicos, durante o almoço com estes.

Não se encontravam em Londres o primeiro ministro Clement Attlee e outros membros importantes do governo trabalhista, pelo qual se presume que serão informados da conferência com Sherman por lorde Pakenham e pelos demais chefes militares. Attlee e os ministros das Relações Exteriores e da Defesa, Herbert Morrison e Emmanuel Shinwell, respectivamente, haviam deixado, esta manhã, esta capital, a fim de assistir a uma conferência trabalhista em Gales, sem esperar Sherman.

Fontes bem informadas declararam que Sherman explicou o plano dos Estados Unidos para obter bases navais e aéreas na Espanha, em troca de auxílio econômico ao governo de Franco.

Membros do governo britânico censuraram energicamente o plano dos Estados Unidos de uma aliança militar com a Espanha, por julgarem que isto proporcionará aos comunistas argumentos para sua propaganda na Europa Ocidental.

Sherman chegou de Paris, onde passou um dia conferenciando com o general Dwight Eisenhower e com outros chefes militares, depois de haver estado em Madrid, onde se entrevistou com o generalissimo Franco. Ao ser interrogado pelos jornalistas sobre sua conversação com Eisenhower, Sherman respondeu: "Nada tenho a dizer acerca da Espanha". Como os jornalistas insistissem, Sherman reiterou que tanto ele como Eisenhower não tinham nada a declarar a respeito da Espanha. Manifestou, todavia, que no curso de sua "provável" conferência, "havia tratado de medidas de cooperação entre as Marinhãs dos Estados Unidos e da França".

Ao almoço com Sherman, compareceram, além de Pakenham, o primeiro lorde do Mar, lorde Fraser, o subchefe do Estado Maior Imperial, tenente-general Neville Brownjohn, e o chefe da Força Aérea, "sir" John Slessor. Outros assuntos importantes foram tratados por Sherman com os chefes britânicos, sendo um deles a prolongada questão anglo-norte-americana sobre os comandos navais. Fontes britânicas informaram que esse assunto está virtualmente resolvido, pois os norte-americanos terão o comando do Atlântico e os britânicos "rotas marítimas vitais", do Mediterrâneo ao Oriente Médio. Acrescentaram que a Marinha britânica terá o "Comando do Oriente Médio" vinculado ao do Atlântico Meridional, que está a cargo do almirante norte-americano Robert Carney. Sherman ira a Nápoles conferenciar com Carney.

FRANCO TRATA DO ACORDO

MADRID, 20 (U.P.) — O novo gabinete do general Franco, logo após empessado, lançou-se na tarefa de tentar conseguir um acordo militar com os Estados Unidos.

A cerimônia de juramento teve lugar no Palácio "El Pardo", residência oficial do generalissimo localizada nos subúrbios de Madrid.

Está marcada para às 18 horas de hoje a primeira reunião do novo governo. Espera-se que não decorra da mesma o general Franco informe os seus novos ministros sobre os últimos acontecimentos com respeito aos planos para um acordo militar hispano-norte-americano.

MISSÃO DE SHERMAN

LONDRES, 20 (AFP) — O almirante Forrest Sherman, chefe do Estado Maior da Marinha americana, passou hoje algumas horas em Londres, vindo de Paris, antes de seguir para Nápoles, a fim de encontrar-se com o almirante Carney, comandante-chefe das forças navais americanas no Mediterrâneo. Da Itália, segunda ou terça-feira, o almirante regressará diretamente a Washington.

Em Paris, antes de vir para Londres, o almirante declarou: "Tive agradável e útil encontro com o general Eisenhower e com o vice-almirante Nomy, membro do Conselho Superior da Marinha atlântica. Pudemos aprofundar as possibilidades de cooperação".

(Conclui na 2.ª página).

OS COMUNISTAS PREPARAM UMA GRANDE OFENSIVA NA FRENTE COREANA

QUARTEL GENERAL DO OTAVO EXERCITO NA COREIA, 21 — Sabado — (U.P.) — Os comunistas concentraram cerca de trezentos mil soldados na linha de batalha ou na retaguarda, prontos para entrar em ação. Na opinião dos observadores militares, esses dois fatores, aliados às más condições atmosféricas, colocaram os comunistas em magnífica posição, caso fracassem as negociações que estão sendo realizadas em Kaesong.

Segundo se informa, os tanques comunistas estão ocultos no setor de Koksan, ao Norte de Kaesong, em posição de avançar pela estrada das negociações de tregua, na direção de Seul, da mesma forma com que executaram a invasão há meses. Se não houver acordo em Kaesong, as forças da ONU também estarão em condições de atacar em grande escala. O mau tempo reduziu as atividades aéreas, o que permitiu aos comunistas concentrar grande número de tropas em sua retaguarda.

MECHINGEN (Alemanha), 20 (AFP) — Vítima de um ataque de arteriosclerose faleceu esta madrugada em sua residência nesta cidade o Konprinz Guilherme herdeiro do antigo trono da Alemanha.

Mechingen está situada na zona francesa de ocupação.

MECHINGEN (Alemanha), 20 (AFP) — Faleceu aos 69 anos de idade, em consequência de uma arteriosclerose, o príncipe da Cora Wilhelm von Hohenzollern, último herdeiro do antigo trono da Alemanha.

O príncipe da Cora recebeu educação adequada a um futuro Kaiser da Alemanha. Viveu nos dias de maior glória da sua pátria e viu-a derrotada em uma guerra e quase que completamente esmagada em outra.

Desde a infância foi educado dentro da mais estrita tradição militar, reinante na nobreza germanica. Assim mesmo, viveu o suficiente para ver sua filha casar-se com um príncipe do Texas, forças inimigas ocuparam o seu outono opulento pois a um de seus filhos trabalhar como simples mecânico nas linhas de montagem de uma fábrica da "Ford" em Detroit.

O príncipe da Cora tornou-se uma figura controversa quando apoiou publicamente Adolf Hitler. Se voltou as costas ao ditador nazista quando a Alemanha foi derrotada em 1945.

Foi príncipe da Cora nasceu em Potsdam, sede da tradição militar da Alemanha, no dia 30 de maio de 1882. Era o primogênito do Kaiser Wilhelm II, imperador do Grande Reich alemão unificado pelo chanceler Bismarck. Sua mãe era Augusta Viktoria, princesa de Schleswig-Holstein.

Wilhelm vestiu uniforme mais ou menos na mesma ocasião em que começou a andar. Após anos de treinamento esportivo na Academia Militar de Potsdam, tornou-se aos 18 anos de idade tenente do Regimento de Guardas de elite do Kaiser.

Em 1914, já era comandante-geral do 5.º Exército alemão, que

(Conclui na 2.ª página).

Convidadas as nações interessadas para a conferencia de paz japonesa

EXPEDIRAM OS EE. UU. CONVITES A 50 PAISES PARA A ASSINATURA DO TRATADO, EM 4 DE SETEMBRO PROXIMO, EM S. FRANCISCO — INCERTA A PRESENÇA DA RUSSIA

WASHINGTON, 20 (AFP) — O Departamento do Estado expediu os convites para a Conferência de São Francisco, de 4 de setembro, quando será assinado o tratado de paz com o Japão.

CONVITE A RUSSIA

WASHINGTON, 20 (AFP) — A União Soviética também foi convidada para a assinatura do tratado de paz com o Japão, pelo governo dos Estados Unidos, anunciou-se oficialmente.

A DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 20 (AFP) — O presidente Truman indicou os sr. Dean Acheson, secretário de Estado, John Foster Dulles e os senadores Connally e Wiley, para dirigir a delegação norte-americana, que assinará o tratado de paz com o Japão, em São Francisco.

INCERTA A PRESENÇA DA URSS

WASHINGTON, 20 (AFP) — Indicava-se hoje nos círculos autorizados que, provavelmente, a URSS não aceitaria o convite de participar do tratado de paz japonês, nas bases indicadas pelos governos norte-americano e britânico.

30 PAISES CONVIDADOS

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Os Estados Unidos convidaram cinquenta outros países, inclusive a Rússia e 20 nações latino-americanas, para uma conferência em São Francisco a 4 de setembro próximo, para assinar o tratado

com o Japão "que estabeleceu uma paz justa e durável".

Os convites foram dirigidos a todos os países que combateram o Japão ou desempenharam papel importante na formação das Nações Unidas, com exceção da China. Nenhum delegado chinês foi com o Japão "que estabeleceu uma paz justa e durável".

Os convites foram dirigidos a todos os países que combateram o Japão ou desempenharam papel importante na formação das Nações Unidas, com exceção da China. Nenhum delegado chinês foi com o Japão "que estabeleceu uma paz justa e durável".

Os convites foram dirigidos a todos os países que combateram o Japão ou desempenharam papel importante na formação das Nações Unidas, com exceção da China. Nenhum delegado chinês foi com o Japão "que estabeleceu uma paz justa e durável".

Os convites foram dirigidos a todos os países que combateram o Japão ou desempenharam papel importante na formação das Nações Unidas, com exceção da China. Nenhum delegado chinês foi com o Japão "que estabeleceu uma paz justa e durável".

Os convites foram dirigidos a todos os países que combateram o Japão ou desempenharam papel importante na formação das Nações Unidas, com exceção da China. Nenhum delegado chinês foi com o Japão "que estabeleceu uma paz justa e durável".

Os convites foram dirigidos a todos os países que combateram o Japão ou desempenharam papel importante na formação das Nações Unidas, com exceção da China. Nenhum delegado chinês foi com o Japão "que estabeleceu uma paz justa e durável".

Os convites foram dirigidos a todos os países que combateram o Japão ou desempenharam papel importante na formação das Nações Unidas, com exceção da China. Nenhum delegado chinês foi com o Japão "que estabeleceu uma paz justa e durável".

Os convites foram dirigidos a todos os países que combateram o Japão ou desempenharam papel importante na formação das Nações Unidas, com exceção da China. Nenhum delegado chinês foi com o Japão "que estabeleceu uma paz justa e durável".

Os convites foram dirigidos a todos os países que combateram o Japão ou desempenharam papel importante na formação das Nações Unidas, com exceção da China. Nenhum delegado chinês foi com o Japão "que estabeleceu uma paz justa e durável".

Os convites foram dirigidos a todos os países que combateram o Japão ou desempenharam papel importante na formação das Nações Unidas, com exceção da China. Nenhum delegado chinês foi com o Japão "que estabeleceu uma paz justa e durável".

Os convites foram dirigidos a todos os países que combateram o Japão ou desempenharam papel importante na formação das Nações Unidas, com exceção da China. Nenhum delegado chinês foi com o Japão "que estabeleceu uma paz justa e durável".

Os convites foram dirigidos a todos os países que combateram o Japão ou desempenharam papel importante na formação das Nações Unidas, com exceção da China. Nenhum delegado chinês foi com o Japão "que estabeleceu uma paz justa e durável".

Os convites foram dirigidos a todos os países que combateram o Japão ou desempenharam papel importante na formação das Nações Unidas, com exceção da China. Nenhum delegado chinês foi com o Japão "que estabeleceu uma paz justa e durável".

Os convites foram dirigidos a todos os países que combateram o Japão ou desempenharam papel importante na formação das Nações Unidas, com exceção da China. Nenhum delegado chinês foi com o Japão "que estabeleceu uma paz justa e durável".

Os convites foram dirigidos a todos os países que combateram o Japão ou desempenharam papel importante na formação das Nações Unidas, com exceção da China. Nenhum delegado chinês foi com o Japão "que estabeleceu uma paz justa e durável".

Os convites foram dirigidos a todos os países que combateram o Japão ou desempenharam papel importante na formação das Nações Unidas, com exceção da China. Nenhum delegado chinês foi com o Japão "que estabeleceu uma paz justa e durável".

Os convites foram dirigidos a todos os países que combateram o Japão ou desempenharam papel importante na formação das Nações Unidas, com exceção da China. Nenhum delegado chinês foi com o Japão "que estabeleceu uma paz justa e durável".

Os convites foram dirigidos a todos os países que combateram o Japão ou desempenharam papel importante na formação das Nações Unidas, com exceção da China. Nenhum delegado chinês foi com o Japão "que estabeleceu uma paz justa e durável".

Os convites foram dirigidos a todos os países que combateram o Japão ou desempenharam papel importante na formação das Nações Unidas, com exceção da China. Nenhum delegado chinês foi com o Japão "que estabeleceu uma paz justa e durável".

Os convites foram dirigidos a todos os países que combateram o Japão ou desempenharam papel importante na formação das Nações Unidas, com exceção da China. Nenhum delegado chinês foi com o Japão "que estabeleceu uma paz justa e durável".

Os convites foram dirigidos a todos os países que combateram o Japão ou desempenharam papel importante na formação das Nações Unidas, com exceção da China. Nenhum delegado chinês foi com o Japão "que estabele

A CABANA DE EUCLIDES

FRANCISCO PATI

Numa carta a Francisco Escobar, escrita um ano antes da sua morte, Euclides, que está na ocasião residindo no Rio, escreve: "Que saudades do meu escritório de folhas de zinco e serradas, da margem do Rio Pardo! Creio que se persistir nesta agitação estéril não produzirei mais nada de duradouro".

Interessa daí, naturalmente, que os anos mais produtivos da sua vida foram os que passou na grande cidade paulista. Infelizmente, não se sabe se o estágio em São José, não teria escrito o seu livro, que é o livro máximo da literatura brasileira. E isso levanta o seguinte problema: onde Euclides da Cunha escreveu "Os Serões"? Tem razão São José do Rio Pardo em enfiar-se como o título de "Meca do euclidianismo"? A "Casa de Euclides", ali existente, e que tem a direção da intelectualidade de renome, Almeida Magalhães e Osvaldo Galotti, é casa própria ou é casa de aluguel? Euclides da Cunha senta-se lá dentro à vontade ou apenas na situação incômoda de intruso?

O sr. Eloy Pontes afirma que ao chegar a São José do Rio Pardo, para as obras de construção da ponte, Euclides já levava na mala as duas primeiras partes de "Os Serões": a Terra e o Homem, prontas e dependendo apenas de capitulo, como era habito seu. Volta ao assunto, paginas adiante, para começar um capitulo com estas palavras: "Certa vez Euclides da Cunha trabalhava no barraco de zinco. São as paginas finais de "Os Serões". Equivale a dizer que "Os Serões" foi escrito em São José, porque, segundo o autor de "A vida dramática de Euclides da Cunha", os dois capitulos finais — "A Terra" e "O Homem" — estavam prontos mas dependiam de revisão e aprimoramento. Diz que de um livro de sessenta paginas cerca de duzentas estavam prontas e confessar que ele estava apenas no começo.

É preciso, aliás, não esquecer que Euclides esteve em Canudos e na zona onde se travava a luta apenas dois meses. Quem o manda para lá foi um paulista, o sr. Julio Mesquita, diretor do "Estado de São Paulo", que o convidou para correspondente do jornal na zona de operações. "Tratava-se", escreve o sr. Silvio Rabelo — de uma inovação nos métodos de jornalismo: a reportagem colhida ao vivo". Os dois artigos sobre "a nossa Vendéia" foram publicados aqui. Foi, por outro lado, Teodoro

A população rural

Varios deputados debateram na Assembléa Legislativa, na sessão de quinta-feira, o problema da carestia, sem duvida um dos mais graves da hora atual no Brasil.

O sr. deputado Lincoln Feliciano trouxe à tona das discussões o progresso da agricultura nos Estados Unidos, onde, segundo afirmou, os trabalhadores rurais e os pequenos proprietários gozam de um conforto inacessível à maioria dos brasileiros da classe media, graças ao aperfeiçoamento técnico e ao emprego abundante de maquinas: "O que esse povo fez, — disse o sr. representante santista — atingindo a pletoia do mais formidável desenvolvimento economico e financeiro de todo o mundo, nós também podemos fazer, com créditos, assistência, estradas, veículos, maquinas e tudo o mais que preciso seja ao pequeno trabalhador". Lembrou que no Brasil o pequeno lavrador começa não tendo casa condigna onde morar: "Tem um casebre miseravel, de chão batido, paredes de barro, coberto de sapé, sem acomodações, sem higiene e até sem agua. Numina-o, à noite, a própria lua, quando há lua, ou uma fétida lamparina de querosene".

Poderíamos objetar que em materia de habitação, agua e luz o habitante das capitais não se encontra hoje em melhores condições. Em São Paulo, primeiro parque industrial da America do Sul, uma das maiores cidades do mundo, não existem casas em proporção às necessidades do seu povo, sendo este obrigado, por isso, a morar em "favelas" (casas de madeira construídas em terrenos devolutos) ou "cortiços" (casas de habitação coletiva). Quanto à agua, sabe o sr. deputado Feliciano que se eleva a mais de cem mil o numero das casas paulistanas não ligadas aos canos da R.A.E., bebendo, em consequencia, agua de poço. Por fim, no que tange à iluminação, não podemos sequer usufruir a luz poetica da lua, devido aos predios de quinze a vinte andares, que encobrem o céu. A luz fornecida pela Light and Power é, alem de racionada, fraguissima. No interior das casas temos um ar de armazém de beira de estrada.

Feito esse parentese, queremos chamar a atenção do esforçado representante popular para um telegrama de Washington, divulgado nesta capital no mesmo dia do seu discurso na Assembléa Legislativa. Segundo calculos do Departamento Censitario e do Escritorio de Economia Agraria, — dizia o telegrama de

19 ultimo — a população rural dos Estados Unidos diminuiu de quase cinco milhões de pessoas na ultima década. A população era, em abril do ano passado, de 24.533.000, sendo que em abril de 1940 se elevava a quase trinta milhões (29.047.000). A população rural nos Estados Unidos atingiu o maximo em 1916, quando se elevou a 32.530.600 pessoas. O estudo do Departamento Censitario e do Escritorio de Economia Agraria — informa o despacho telegrafico — não revela as causas do exodo, mas a verdade é que elas residem: primeiro, no aumento de oportunidades de trabalho nos grandes centros industriais, e, segundo, no fato de que nas cidades os salarios e o nivel de vida são melhores do que no campo.

Queremos declarar ao nobre deputado santista que estamos inteiramente de acordo com s. exc. no que concerne às deficiencias da vida na região rural brasileira. Não citamos as deficiencias da São Paulo com um sentido de polemica, nem estamos reproduzindo as informações sobre a situação na America do Norte com a intenção de desprestigiar a sua palavra. E' nosso objetivo, tão somente, mostrar, sem querer que isso nos sirva de consolo, que o problema existe também nos Estados Unidos. Os campos despojavam-se em benefício das cidades!

Haverá solução para tão grave fenomeno?

A solução consiste inegavelmente em melhorar o "habitat" do trabalhador rural, — as suas condições de vida e de trabalho. Não se pode levar a cidade ao campo, porque isso equivaleria a extinguir o campo, a transformar tudo em cidade, mas pode-se levar até lá o progresso necessario e oportuno. A mecanização da lavoura é um dos instrumentos com que deve contar o poder publico para combater o exodo das populações rurais. Mas é indispensavel proporcionar a estas, com retribuições compensadoras do seu trabalho, toda a assistência educacional, medica e recreativa que elas poderiam encontrar nas cidades (ou que imaginam encontrar nas cidades). Boas estradas, pois as boas estradas encurtam as distancias. Boa casa. Transporte abundante e rapido para os produtos da terra. Eis aí um programa.

No Brasil a luta contra o exodo dos campos tem de assumir proporções heróicas, porque o nosso futuro está na terra.

LEONARDO DA VINCI E A LUZ DE AMBROISE

FRANCIS DE MIOMANDRE

A cidade Ambroise é uma pequena localidade da Touraine que, como muita cidade da provincia francesa, vive modesta e pacatamente no respeito das tradições e vellos costumes, ao abrigo do movimento torrencial das grandes capitais. Ambroise teve o seu momento de gloria, oh! alguns anos apenas, quando Chateaubriand, exilado por Luiz XVIII, aqui veio se refugiar e fazer o retrato de seu senhor e artista, como um rei Sol em miniatura, no famoso castelo de Chanteloup, seu Versailles.

Mas este esplendor, momentaneo de resto, e puramente mundano, não é nada em comparação com o que Ambroise deve a um hospede de santão, illustre por outras razões, também exilado, ou quase. Quer falar de Leonardo da Vinci.

Pouca gente sabe, mesmo entre aqueles que conhecem as obras do grande artista, que Ambroise foi o seu ultimo asilo, e que ali morreu. Se o fato é conhecido, presta-se pouca atenção, considerando-o como um acaso, um acaso frequente na existencia deste perpetuo errante, um dos primeiros grandes europeus da nossa historia. Mas a perspectiva muda completamente quando se sabe que se descobriu num canto de Ambroise de certo modo sagrado, o castelo de Cloux, que Francisco Primeiro ofereceu para a estada do autor da Gioconda.

Nunca esquecerei a emoção que me tomou quando o guia que me conduziu me revelou que o caminhar que pisava — por cima de um dique do Loire, era o mesmo que "messer Leonardo" trilhava todos os dias, caminho que leva a uma capela, onde provavelmente fez as suas devoções e onde durante anos se supoz que repousavam os seus restos. A sociedade dos amigos da Velha Ambroise procuraram ativamente estes restos, a fim de que o mau tempo que se prepara para as festas do quinto centenario abrisse reliquias absolutamente autenticas. Como quer que seja, desafio o passante mais distraído, o turista mais trivial a não sentir uma emoção analoga à que acaba de evocar, se por acaso visitar um dia este lugar carregado de passado e onde, segundo uma expressão admiravel "sopra o espirito".

Quer se considere os grandes homens vítimas ou favoritos do Destino, dá no mesmo; tudo o que lhes acontece, triunfo ou fracasso, penas ou alegrias, possui uma significação, por vezes impressionante, em relação à sua obra, razão de ser da sua vida. Passados anos, ainda me lembro dos pensamentos que me vieram, ou antes que se me impuseram, e de que muitas vezes tenho reconhecido a justeza. Suplico aos leitores de não verem nisso um paradoxo. Mas parece-me existir não sei que analogia, embora secreta, muito real, entre o destino de Leonardo e a luz do mesmo tempo doce e viva, limpa e velada da Touraine. Não posso acreditar que se tenha exilado aqui. Primeiro ele era um homem naturalmente acima dos preconceitos, sentindo-se em

quencia que esta diminui também.

A Organização Nacional Voluntária da Juventude Alemã Ocidental (Bundjugendorganisation) está organizando um Acampamento Internacional da Juventude, perto de Coblença, Alemanha, a partir de julho de 1951. O acampamento será realizado em cinco etapas, durante o todo, do final de julho até o início de setembro, e quando se que a maioria dos jovens da Europa Ocidental, além da Alemanha Ocidental, e jovens companheiros de jovens. Este acampamento não tem por finalidade de servir de atração para o Festival da Juventude Comunista de Berlim; não existe, na realidade, termo de comparação, em escala, entre os dois (o total de jovens que se reunirão no Acampamento de Lorelei a qualquer tempo provavelmente não excederá de 1.200, enquanto se espera o comparecimento de mais de um milhão a Berlim).

É, contudo, uma tentativa sincera de promover entre a juventude europeia (especialmente a Alemã) uma compreensão real do sistema de vida ocidental; e deve ser sob esse aspecto contrastado com os métodos estridentes, superficiais e totalitários que indubitavelmente serão adotados na Berlim Oriental para capturar a imaginação da juventude do mundo.

de se poderem folhar como grande dificuldade em se poder achar o que se procurava".

Era pois muito conveniente fazer encadernar todos os livros e papéis suscetíveis de encadernação, amarrando-se os demais. Consta depois de tudo inventariar, em livro, e fazer, em segundo livro, índice geral de todos os conteúdos ou pelo menos os dos mais interessantes.

Ouvireu-se a "dirigir gratuitamente todo este grande e interessante trabalho". Apenas pediu que o Conselho pagasse a despesa do papel das encadernações, além do salario de um escriptorio habilitado que executasse todo este serviço sob as suas ordens.

Declara o escriptorio municipal redator do termo de verança: "parecendo muito justa e necessaria esta obra foi por todos aprovada e o dito vereador encarregado da mesma obra". Assim especial mencio se deu a memoria de Nicolau Pereira de Campos Vergueiro pelo seu inestimavel prestado a tradição nacional, salvaguardando a documentação insubstituível de um acervo da valia do da Câmara de São Paulo.

NOTAS E COMENTARIOS

A IMPORTAÇÃO DE PEÇAS PARA AUTOMOVEIS

Os representantes da lavoura, formularam um apelo ao governo da União no sentido de ser revogada a medida que proibe a importação de peças para automoveis, alegando a dificuldade que há em obter-las no mercado nacional, onde as que existem em estoque são vendidas a preços de "cambio negro". Não resta duvida nenhuma quanto à capacidade da industria brasileira, e, principalmente, da industria de São Paulo, de produzir qualquer peça necessaria a veículos motorizados. Nesse particular é a atual Exposição Industrial instalada ali na Galeria "Prestes Maia" o comprova de maneira irrefutavel, progredindo bastante e contando técnicos senhores do "métier", para os quais não há segredos na feitura desse material.

Entretanto, a produção nacional não pode competir com a estrangeira no terreno dos preços: uma peça aqui fabricada tem de custar mais caro e é por isso que não há interesse em produzi-la, pois sua colocação se torna difícil. Para não irmos muito longe em tais considerações, basta citarmos apenas um exemplo: — a calota de uma roda de caminhão, feita no estrangeiro, é encontrada a 150 cruzeiros; mas a de fabricação nacional custa 700 e até mais.

Justifica-se essa diferença —

agricultores das dificuldades encontradas na aquisição de peças para automoveis e tratores, revogando as restrições que impedem sua importação. Não se trata, evidentemente, de adquirir no estrangeiro, num desperdício tão de dividas, peças destinadas a carros de passeio, desse tipo luxo, de que há tantos exemplares correndo pelo asfalto das nossas avenidas e que custaram aos seus donos verdadeiras fortunas. Para esses, a encomenda de peças a qualquer industria especializada poderá custar qualquer preço, pois os interessados não sabem precaver-se. O que é preciso, porém, é atender ao caso dos caminhões e tratores, veículos de que dependem a produção e o transporte das safras e que, na fase de intensificação da agricultura pela qual se interessam os poderes publicos do país, não existem em numero tão folgado que permita encostar unidades avariadas por falta de peças com que repara-las.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: saldo anterior, Cr\$ 636.883.334,40; movimento do dia, Cr\$ 30.056.272,90. Total do mês, Cr\$ 666.939.607,30. Saldos — saldo anterior, Cr\$ 579.544.706,00; movimento do dia, Cr\$ 15.463.186,00. Total do mês, Cr\$ 595.007.892,00.

A MELHOR POESIA

Foi apresentado na Câmara Municipal de Santos, pelo vereador sr. Pedro Teodoro da Cunha, um projeto de lei instituindo o premio "Vicente de Carvalho", para o aluno ginasial classificado em primeiro lugar na cadeira de português. Foi, pelo mesmo edil, proposto o premio "Paulo Gonçalves" para a professora classificada em primeiro lugar na cadeira de educação, nas escolas normais santistas. Por ultimo foi sugerida a criação do premio "Martins Fontes", para a melhor poesia do ano. Os dois primeiros têm valor monetario, sendo cada um deles de cinco mil cruzeiros; o ultimo é uma medalha de ouro.

Vicente de Carvalho, Martins Fontes e Paulo Gonçalves são grandes poetas paulistas e a iniciativa do sr. vereador Pedro Teodoro da Cunha, perpetuando-lhes os nomes em premios de valor educativo, é inteiramente simpática. No tocante, porém, ao premio de poesia, a primeira pergunta a formular-se é a seguinte: — Qual a poesia com direito ao premio "Martins Fontes" — classica ou a moderna? Evidentemente, a Câmara Mu-

icipal, depois de aprovada a iniciativa em forma de lei, tratará de regulamentar as condições de inscrição e premio. Aliás, uma das condições fundamentais é a discriminação do veículo escolhido pelo poeta para divulgação dos seus versos. "A melhor poesia" é a que tenha sido publicada em livro, em revista ou nas paginas dos jornais? Admite-se a inscrição de poesias inéditas? Qual, por outro lado, o criterio a ser adotado pela comissão julgadora? Será fixado um tema poetico especial ou ao contrario ficará a escolha do tema a criterio exclusivo do vate?

Martins Fontes é, como se sabe, uma das grandes figuras da poesia portuguesa. Teve o culto da lingua e da forma. Poder-se-ia lembrar, a proposito, como constituindo a bem dizer uma "profissão de fé", no tocante ao culto da lingua, seu famoso poema "Na Floresta da Agua Negra", e, no tocante ao verso, a "Balada dos sons velados".

"Quero que o verso seja tal, que em cada som tintinabule, tornando a frase musical Como a canção do rei de Tule".

No poema intitulado "Na Floresta da Agua Negra" exalta Martins Fontes a riqueza verdadeiramente prodigiosa da lingua, sob o pretexto de exaltar a prodigiosa variedade das nossas matas:

"Só devo compará-lo à lingua portuguesa: Porque ele inclui, condensa os tesouros da tua Basta, e brava, e brutal, e barbara beleza, Que a lingua mãe, na terra [virgem, perpetua]".

Temos certeza de que a nobre Câmara Municipal de Santos dará ao premio "Martins Fontes", instituido por iniciativa do sr. vereador Pedro Teodoro da Cunha, uma estrutura capaz de permitir que os poetas de Santos revelem, com o amor à lingua, o amor à beleza.

A imprensa do país comenta a constante redução das compras estrangeiras de produtos eulmicos elaborados na União Soviética. Essas importações, que na segunda metade de 1949 chegaram a 274.000 libras, correspondendo a produtos químicos, drogas e fertilizantes, baixaram no primeiro semestre de 1950 a 11.720 libras.

Por decreto do governador do Estado na Secretaria da Educação, foi dado o nome de "Prof. Isaltino de Melo" ao grupo escolar de Campo Grande nesta capital.

O governador do Estado designou, nos termos dos paragrafos 2.º e 3.º do artigo 3.º da resolução n.º 302, de 19 do corrente, o dr. Armando Arruda Câmara para exercer as funções de Diretor da Diretoria Administrativa da Comissão de Participação do Estado nas Comemorações do IV Centenario da Fundação de São Paulo.

Estiveram ontem nos Campos Eliseos, sendo recebidos pelo chefe da Casa Civil, sr. José Romeu Ferraz, os srs. Coriolano Silveira da Mota, Aureliano Nascimento, Evarado Vasconcelos, Benedito Vasconcelos, prefeito de Lodi; José dos Santos, prefeito de Araquara; Miguel Hernandez, prefeito de Arifanah; José Moraes e Virgilio Afonso, vereadores em Piratininga; deputado Ademir de Carvalho; deputado Cruz Martins; deputado José Fernandes Bortola, general Herzi Maia de Vasconcelos, deputado J. Bravo, Irmã superiora de Porto Velho, Guaporé, tenente-coronel Eduardo Pontes, Luiz Rodolfo Miranda, deputado Antonio Vieira Sobrinho, José Castilho Cabral.

Estiveram ontem nos Campos Eliseos, sendo recebidos pelo chefe da Casa Civil, sr. José Romeu Ferraz, os srs. Coriolano Silveira da Mota, Aureliano Nascimento, Evarado Vasconcelos, Benedito Vasconcelos, prefeito de Lodi; José dos Santos, prefeito de Araquara; Miguel Hernandez, prefeito de Arifanah; José Moraes e Virgilio Afonso, vereadores em Piratininga; deputado Ademir de Carvalho; deputado Cruz Martins; deputado José Fernandes Bortola, general Herzi Maia de Vasconcelos, deputado J. Bravo, Irmã superiora de Porto Velho, Guaporé, tenente-coronel Eduardo Pontes, Luiz Rodolfo Miranda, deputado Antonio Vieira Sobrinho, José Castilho Cabral.

Até para o conserto do Caminho do Mar ninguém concorrera voluntariamente, nem mesmo de

Funcionalismo municipal paulistano

AFFONSO DE E. TAUNAY

Provisório da Provincia, acusando-o de valer-se do cargo para fazer negociações. Possuía carros aos quais guiavam escravos seus, e outros seus assalariados, e com eles fazia conduzir materiais destinados às obras publicas do Conselho preterindo os concorrentes "girando no mesmo trabalho".

Ao passo que estes concorrentes eram obrigados a dar certo numero de carradas de pedra gratuita para os serviços publicos ele, Almeida, em nada contribuía para tal fim! Mas não era só isto. De mãos dadas com um cunhado, o tal Antonio Manuel de Pereira, sonhejava os papéis das propostas dos candidatos à arrematação dos estancões. A tal ponto que Pereira se constituiu o arrematante geral dos estancões. Quando algum concorrente clamava por despacho appareciam logo os seus papéis. Por este motivo "estancões" fracos houveram que seriam arrematados por grande preço. Intimado a explicar-se declarou Almeida que realmente pos-

sua dois carros para o serviço de sua casa, arranjados para a reedificação de suas propriedades sendo porem pura falsidade afirmar-se que eles tinham qualquer preferença sobre os demais para as obras do Conselho, arguição improcedente porque estas se faziam, quase sempre, por empreitada.

Era publica e notoria em São Paulo a falta de operarios de onde decorriam grandes dificuldades para se levar a cabo qualquer obra. Ninguém voluntariamente se apresentava para empreitar obras publicas. Era incontroversa verdade que todos quantos haviam servido nas recentes obras do Quartel e do Hospital haviam sido violentamente compelidos a trabalhar. As madeiras e outros materiais tinham sempre vindo, por ordem expressa e expedidos aos comandantes de bairros, especialmente de Santo Amaro.

Até para o conserto do Caminho do Mar ninguém concorrera voluntariamente, nem mesmo de

O principal funcionario municipal nas primeiras decadas do século XIX continuou sendo o escriptorio municipal.

Em 1802 era este funcionario Francisco Manuel de Toledo.

Em agosto de 1803 achava-se o cargo preenchido por Diogo José da Silva que parece ter sido a pessoa mencionada por Silva Leme (6,158) como marido de Mariana Angelica da Silva Rangel.

Fizera-lhe Toledo cessão da escriptoria da Câmara e almotacaria para servir no resto de um prazo de tres annos arrematado no Tribunal de Justiça da Real Fazenda. Aproveou o capitão general Franca e Horta tal combinação a 21 de outubro de 1803 e Diogo Silva serviu até principios de janeiro de 1804.

Neste mês vemos em seu lugar certo José Jacinto Bernardes que occupou o cargo até janeiro de 1808, destituído que foi pelo ouvidor corregedor da Câmara. A Câmara deste milésimo pediu a 19 de fevereiro ao Príncipe Regente que lhe desse substituto visto como não podia estar sem escriptorio para o seu expediente.

Do deixar a escriptoria não sabemos por que motivo, parece que para ir servir na Real Fundição, recebera Diogo José da Silva e mais valioso atestado dos seus superiores. Declararam que servi-

ra com honra, desinteresse, limpeza das mãos e actividade, e exacto cumprimento do dever. Era sujeito humilde, pacifico, afável com todos e "em comportamento" desde que passara a residir em São Paulo.

Bernardes também lhe mereceu elogios consideraveis por se ter comportado com honra e desinteresse tanto no seu expediente como na satisfação de seus deveres, fazendo-se merecedor de ser promovido a qualquer emprego que sua alteza real houvesse por bem conferir-lhe ou conservado no que exercia declarando-se a 24 de outubro de 1807. Isto não o impediu de ser suspenso das funções pelo ouvidor corregedor Azevedo Velga, em correição.

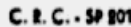
Substituiu-o o escriptorio interino Antonio Xavier Ferreira, escriptorio da Executoria e afinal a 16 de fevereiro de 1808 João Nepomuceno de Almeida que servira por mais de quatro annos até junho de 1812.

Em novembro de 1809 alegara à Câmara que era morador e casado em São Paulo, chefe de familia que apesar de pobreza vivia conforme exigiam a honra e o decoro, exercendo com zelo e actividade o lugar de escriptorio da Câmara e Almotacaria.

Não fizeram duvida os senadores em declarar que o alegado na-

Revisão do Imposto de Renda

evitando, assim, pesadas multas!..



— que autoridade tem os que publicam o desafiaram e chamaram de demagogo, quando formulou as críticas fundamentadas de seu discurso anterior? Em asarta, neste ponto, o deputado do Executivo nas seguintes informações:

"1) — Não é exato que o Banco do Brasil, que frequentemente não tem podido amparar pequenos lavradores do Estado de São

As pessoas que foram encontradas
presas a uma arma imperial tica
foram libertadas e suas armas
foram destruídas.

SECRET

VIRASCOP

Uma diabolica invenção

O realismo no cinema e na literatura continua em moda. Ainda não se encontrou uma explicação razoável para isso, mas a verdade é que o público acolhe com interesse (e, às vezes, até aplaude) essas obras consideradas "impropias para menores" que se reproduzem no celuloide e no papel impresso. Pode ser um fenômeno passageiro esse quase sadismo das massas prazerosas em assistir na tela aos dramas mais rudes, repletos de miséria, canibalismo ou sangue, e em ler as descrições mais chocantes de episódios e vidas que transcendem num clima sem lei e sem moral. Entretanto, há quem acredite que isso ainda é pouco e pretenda tornar o cinema ultra-realista, pois afirma a possibilidade de imprimir aos filmes nova característica: a reprodução dos odores das coisas focalizadas pela "câmera". É um jovem químico italiano o inventor do aparelho capaz de permitir essa maravilha. Em breve, ao passar pela tela o panorama de um jardim, por exemplo, poderemos, ao mesmo tempo que vemos as flores e ouvimos um fundo musical adequado, sentir também o aroma das rosas, dos cravos, dos jasmims e outras preciosidades da flora, como se estivessemos, na realidade, em contato com as mesmas. Mas não fica aí o limite da invenção anunciada: ela fará igualmente que o espectador sinta frio quando surgir a visão de um quadro siberiano ou calor quando aparecer a boca de um forno de fundição, a cratera de um vulcão ou o areal do Sahara. Segundo se noticia, já foram feitas experiências com êxito, impregnando o ambiente dos odores do café, do conhaque, do limão e do incenso. Ora, não faltava mais nada. O mundo, já vive às voltas com a extravagância dos produtores cinematográficos que abusam do som e da cor nos seus dramas e comédias, mesmo naqueles não rotulados de realistas. Se essa história da sincronização da imagem e do cheiro pegar, será um divertimento bastante exótico assistir à projeção de uma fita. Quanto gente não mandará para o diabo o inventor desse engenho maravilhoso, depois de ver, ouvir e sentir os odores desprendidos num filme do gênero do "As Minas do Rei Salomão"?... — RIB.

MESA-REDONDA DO COMERCIO

Imposto de consumo, selo e renda, os assuntos debatidos no Rio

PRESENTES NUMEROSOS REPRESENTANTES

RIO, 20 (Aparece) — Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, no salão nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, os trabalhos da "mesa redonda" promovida pela Federação das Associações Comerciais, para amplo debate em torno dos projetos de lei que modificam os impostos de consumo, selo e renda, bem como das proposições em curso no Parlamento a respeito da intervenção do Estado no domínio econômico, de alterações da legislação tributária, da criação da Superintendência do Abastecimento, da participação dos empregados nos lucros das empresas, etc.

Estiveram presentes representantes de quase todas as associações comerciais do interior e diversos parlamentares.

Ao declarar instalada a "mesa redonda", o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação, afirmou que a reunião dos debates e as conclusões aprovadas nas reuniões seriam levadas ao governo como a legítima opinião do comércio brasileiro. Assegurou que a Federação se bateria, incansavelmente, no sentido de que as recomendações emanadas da "mesa redonda" fossem apreciadas pelas autoridades em especial pelas legisladoras.

Coube ao sr. Otto Gil, consultor jurídico da Associação Comercial do Rio de Janeiro, dar parecer sobre os assuntos constantes do tema e expor a ordem em que deveriam ser travados os debates.

O sr. Miranda Ribeiro, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, criticou o projeto de lei que regula os crimes contra a economia popular, acentuando que combate essa legislação porque alguns de seus artigos são "verdadeiros atentados à liberdade do comércio livre e honesto".

Acrescentou o aumento do imposto de renda sobre as ações no impatriado, falou longamente o sr. George Neul, apresentando subsídios, especialmente na parte que

atinge os residentes estrangeiros. O sr. Luiz Brunet de Castro focalizou os problemas de consumo e produção, para evidenciar a rigidez das alterações legislativas em debate. O sr. João Di Pietro, da delegação de São Paulo, e outros representantes, prestaram, depois, expressivos depoimentos, abordando todos os assuntos do tema.

Na parte final dos trabalhos, o sr. Carlos Brandão de Oliveira convocou duas reuniões para hoje, uma às 9 horas e outra às 17,

«Só os desonestos ou os pouco inteligentes poderão ser contrários à criação do C.N.C.»

Os objetivos do Conselho Nacional de Cinema, na palavra do seu diretor, cineasta Alberto Cavalcanti — Departamento de patentes — Censura qualitativa — Os documentários — Criação de cinemateca

RIO, 20 ("Correio") — A projetada criação do Conselho Nacional de Cinema tem sido objeto de animados debates, provocando as mais diversas opiniões, principalmente quando se sabe o manifesto interesse que o cinema brasileiro vem despertando ultimamente nas várias camadas da opinião pública. Por esse motivo, os mais oportunos são as declarações que Alberto Cavalcanti, grande cineasta paulista, fez à reportagem de um vespertino local, abordando os vários aspectos que cercam a criação do Conselho Nacional de Cinema.

Dentre outras coisas, disse s. o. que a seguir se lê:

— O presidente da República — Inicia Alberto Cavalcanti suas declarações — autorizo-me a fazer um levantamento integral e a vistoria completa de todas as repartições onde houvesse departamento cinematográfico. Já pedimos ao levantamento do Instituto Nacional de Cinema Educativo e do Serviço de Censura Cinematográfica Federal, onde encontramos a melhor cooperação. Faltam-nos agora a Agência Nacional e outros departamentos existentes nos vários Ministérios, a fim de concluir o nosso relatório e entregá-lo ao presidente da República, dentro de dois meses.

— Tem sido uma fonte de permanente satisfação para mim o entusiasmo com que a minha equipe está trabalhando, e o interesse que a Comissão Especial de deputados manifestou no estudo do projeto. Aliás, não poderia ser de outro modo, tão crassos são os erros encontrados no atual sistema em torno do qual funciona o cinema brasileiro. Os mesmos muitos desonestos ou pouco inteligentes poderão ser contrários à criação do C.N.C.

DEPARTAMENTOS DE PATENTES

Referindo-se à estrutura do Conselho, disse Cavalcanti que esse organismo se preocupará sobretudo em criar um departa-

mento de patentes, que permita uma fiscalização efetiva de técnicos, impeça a vinda de aventureiros ao Brasil e exerça um controle real sobre as condições de exibição das salas de espetáculos nas capitais e no interior.

— O povo — diz Cavalcanti — tem direito a uma boa exibição de filmes pelo dinheiro que paga. Por outro lado, a questão dos direitos autorais no cinema é um problema que o C. N. C. procurará resolver amplamente. Essa proteção não existe atualmente, podendo qualquer cineasta destruir o sentido literário de uma obra clássica, e mesmo usar um título famoso só para ganhar publicidade em torno de um mau filme.

NOVOS MOLDES DE CENSURA

— O Conselho — prossegue — se preocupará também em criar uma censura em novos moldes, não apenas policiais e morais, mas também qualitativos. Não se trata nada de arbitrário. Não haverá qualquer pressão sobre a produção. Apenas o Conselho se outorga o direito de alertar o povo sobre o que ele vê, por meio de categorias de qualidade A, B e C, que serão afixadas ao certificado de censura, gozando os filmes de melhor qualidade um maior número de privilégios no tocante ao pagamento de taxas.

CONSAGRA O TEMPO E FORTUNA NA LUTA CONTRA O CANCER

Maurice Goldblatt encontra-se na França, em campanha de propaganda

PARIS, 20 (AFP) — Maurice Goldblatt, criador e presidente da Fundação de Pesquisas sobre o Câncer, da Universidade de Chicago, foi apresentado hoje à imprensa francesa por Justin Godard, antigo ministro, presidente da Liga Francesa contra o Câncer.

Goldblatt, presidente de importante grupo de revistas na América, conserva hoje a maior parte de seu tempo e sua fortuna à luta contra o câncer, moléstia de que seu irmão foi vítima há 5 anos.

Goldblatt já gastou 2 milhões de dólares para facilitar e proporcionar pesquisas sobre o câncer. Evitar o objetivo de sua vida, a cura definitiva do câncer, é a proposta, que ele próprio subverteu totalmente.

Fazendo depois uso da palavra, o prof. Huguennin, diretor do Instituto Joseph Roussy, indicou que o que de mais se necessita para equipar os laboratórios e formar químicos é dinheiro.

INCIDENTE DO REI FAROUK COM UM FOTOGRAFO NA SUIÇA

BERNA, 20 (AFP) — O rei Farouk, do Egito, que, em companhia da rainha Narriman e de sua filha, chegou a Lugano para visitar, durante alguns dias, o sul da Suíça, partiu desta última cidade, interrompendo dessa maneira, inesperadamente, sua estada no país, informa a agência telegráfica suíça. Pouco depois da noite, o soberano da Terra dos Faraós passou em Chisio, viajando de automóvel, em companhia de sua esposa e comitiva.

A inesperada partida do rei Farouk foi ocasionada pelo incidente que o mesmo teve com um repórter, no "Expresso San Salsito". Esse profissional de imprensa insistiu em tirar uma fotografia do monarca, no instante em que este desembarcava de um trem.

Agrava-se o estado de saúde do general Petain

PARIS, 20 (AFP) — Em sua edição de hoje, o jornal "Figaro" da grande destaque em sua primeira página uma informação procedente da ilha de Yeu, segundo a qual o ex-marechal Petain, que desde há oito dias definhava a olhos vistos, perde as forças rapidamente. O correspondente do referido jornal, ali destacado, informa que "desde a febre, não obstante o tratamento a que vem submetido, o enfermo continua em permanente estado de sonolência. A febre verificou-se sensível fraqueza cardíaca, a qual se acentuou, ficando o pulso apenas perceptível. A robustez constituida do ex-marechal poderá, mais uma vez, retardar, por mais alguns dias, o desfecho fatal, mas parece que, desta vez, qualquer possibilidade de recuperação do enfermo está fora de cogitação."

A Albânia reclama contra a violação de sua fronteira pelos gregos

PARIS, 20 (AFP) — A rádio de Moscou anuncia de Tirana que o vice-ministro do exterior da Albânia enviou nova carta à ONU, sobre a violação repetida da fronteira albanesa, pelos soldados gregos. A carta precisa que 17 violações foram cometidas pelos gregos de 5 a 29 de junho últimos.

Exame de telegramas expedidos para o exterior

RIO, 20 (Aparece) — A bancada gaúcha apresentou ontem, na Câmara Federal, um requerimento em que pede informações ao ministro da Fazenda no sentido de que se esteja em tal Ministério um grupo de funcionários especializados examinando a correspondência telegráfica expedida para o exterior.

Virá a São Paulo a viúva Laureano

RIO, 20 (Aparece) — Encontrase desde ontem nesta capital a sr.ª Marcia Laureano, viúva do médico Napoléon Laureano. D. Marcia, cujo estado de saúde é bem precário, viajou em companhia de sua família, Maria do Socorro, e de seu médico assistente, pretendendo não cedo lhe seja possível prosseguir viagem para São Paulo, onde vai fazer companhia a irmã, substituído sua mãe, que pereceu no desastre aviatório de Sergipe.

no escritório na oficina no lar

Tenha sempre ao alcance da mão

UMA LATINHA DE TEXACO LAR-OL

A VENDA EM TODA PARTE

ESPIRITO DE POUPANÇA DO MOÇO PAULISTA

AÚTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano) (ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO")

Pesquisa que realizamos junto a 324 moços que trabalham de dia e estudam à noite, propiciou-nos os resultados seguintes, com relação a terem ou não economia em bancos ou caixas econômicas de capital:

TEM ECONOMIA:

Moram com a família	73
Solteiros	8
Casados	32 113
Viúvos	—

Moram em pensão	22
Solteiros	—
Casados	7 29 142
Viúvos	—

NÃO TEM ECONOMIA:

Moram com a família	103
Solteiros	20
Casados	18 141
Viúvos	—

Moram em pensão	35
Solteiros	4
Casados	41 152
Viúvos	—

Das 324 pessoas observadas, 142, ou sejam, 43,83%, têm suas economias em banco ou caixa econômica, ao passo que 182, isto é, 56,17%, não as têm.

O resultado é auspicioso, se levarmos em conta que os proventos oscilam entre Cr\$ 800,00 e Cr\$ 8.000,00 por mês, sendo poucos, porém, os que percebem salário assalariado como este último mensal, e que o gasto anual mais frequente com diversão é de Cr\$ 2.000,00, o que outorga a média de Cr\$ 167,00 mensais.

Além disso, muitos devem ter-se furtado à informação, em face de um injustificável temor, raciocínio que nos induz a considerar ser maior, na realidade, a porcentagem de poupança, a atingir, sem dúvida, 50 por cento, na pior das hipóteses.

O espírito de poupança se desenvolve através do enriquecimento da cidade e da concorrência vital, pois, de 234 jovens solteiros e que não estão noivos, 95 ou 41,70% têm suas economias, ao passo que 139 não estão nessas condições (58,30%).

Poderia ser maior a porcentagem dos que pouparam. Se não o é, ressalvadas as considerações já feitas, deve-se ao ganho pouco elevado de muitos.

A cifra referente aos casados que economizam é insignificante. Todavia, vale assinalar, a maioria dos pesquisados é constituída de pessoas solteiras.

De 70 moços que moram em pensão, 29, isto é, praticamente 40 por cento, se dão à prática da poupança, ao passo que os 41 restantes, a saber, 60%, não fazem isso. Talvez a solidão leve o jovem a procura de passatempo e diversões. A família prende o indivíduo ao lar, ou, ao menos, pode fazê-lo, o que já não ocorre numa pensão. No entanto, não é descorajadora a porcentagem indicada.

Quanto aos noivos, é maior o número dos que pouparam o dinheiro (39 ou 64%) do que os que não o fazem (22 ou 36%). Naturalmente, vespera da nupcialidade, o noivado leva o jovem

Luz del Fuego será processada

RIO, 20 (News Press) — O gabinete de Exames Periciais concluiu o exame dos filmes em que aparece como protagonista a bailarina "Luz del Fuego", e que foram recentemente apreendidos pela Delegacia de Costumes e Diversões. Foram corroboradas as impressões iniciais. As películas são realmente obscenas — concluiu o laudo — e atentam contra a moralidade pública, razão por que devem ser processados os artistas e produtores por se enquadrarem em dispositivos do Código Penal.

que deseja constituir família, a ser mais previdente.

Não podemos, todavia, alijar a razão por que nem todos os jovens economizam a sobra dos seus proventos, o que nos seria facultado esclarecer quando apurarmos o seu ganho mensal.

O espírito de poupança é perfeitamente compatível com o sacrifício desses moços que, após o duro monejar de um dia de trabalho, buscam nos bancos escolares nobres perspectivas de melhores dias.

A esses jovens deveria a coletividade propiciar horário de trabalho menos exigente, a fim de, após cumprida a sua missão diária de lidadores de escritório, ganharem com facilidade seus lares para a junta, e demandarem suas escolas, a seguir, do estorço com que renunciam à vida da cidade, das "bótes" e das belas noites paulistas, vivendo, em cambio, tornarem-se os homens úteis de amanhã.

— O espírito Gordon da Fomesca está a arvorar-se palmatória do mundo, através de uma reação que se lhe abriu num jornal de São Paulo.

Arquimos que a sua brilhante inteligência poderia e deveria ser construtivamente empregada no estudo de questões mais sérias e compatíveis com os recursos de uma inteligência, não em crítica demolidora, o que está a propiciar-lhe somente antipatia e inimizades.

Abandonou-se a expectação crítica e a injusta à forma em que vassalões determinados artigos, sobre cujo tema, em face da sua dificuldade, não se tenta ferir a sensibilidade de quem trabalha serenamente.

Perfume o Hálito, Limpe e Embelez os Dentes Com

CREME DENTAL COLGATE

Palavras Cruzadas

PROBLEMA DE HOJE

1	11	11
2		
3		
4		
5		
6		
7		

HORIZONTAIS: 1 — atmosfera; 2 — ligação (pl); 3 — lisa; 4 — sulcar a terra; 5 — planta salicícola; 6 — bolo de farinha e sal que os romanos usavam nos sacrifícios; 7 — árvore do Congo.

VERTICAIS: 1 — em má hora (pl); 2 — barulho; 3 — da cor do ruído (masc. pl); 4 — mulato arrovado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

VERTICAIS: 1 — cura; 2 — amar; 3 — lona; 4 — capa; 5 — alar; 6 — amor; 7 — pureza; 8 — amir; 9 — amor; 10 — amor; 11 — amor; 12 — amor; 13 — amor; 14 — amor; 15 — amor; 16 — amor; 17 — amor; 18 — amor; 19 — amor; 20 — amor; 21 — amor; 22 — amor; 23 — amor; 24 — amor; 25 — amor; 26 — amor; 27 — amor; 28 — amor; 29 — amor; 30 — amor; 31 — amor; 32 — amor; 33 — amor; 34 — amor; 35 — amor; 36 — amor; 37 — amor; 38 — amor; 39 — amor; 40 — amor; 41 — amor; 42 — amor; 43 — amor; 44 — amor; 45 — amor; 46 — amor; 47 — amor; 48 — amor; 49 — amor; 50 — amor; 51 — amor; 52 — amor; 53 — amor; 54 — amor; 55 — amor; 56 — amor; 57 — amor; 58 — amor; 59 — amor; 60 — amor; 61 — amor; 62 — amor; 63 — amor; 64 — amor; 65 — amor; 66 — amor; 67 — amor; 68 — amor; 69 — amor; 70 — amor; 71 — amor; 72 — amor; 73 — amor; 74 — amor; 75 — amor; 76 — amor; 77 — amor; 78 — amor; 79 — amor; 80 — amor; 81 — amor; 82 — amor; 83 — amor; 84 — amor; 85 — amor; 86 — amor; 87 — amor; 88 — amor; 89 — amor; 90 — amor; 91 — amor; 92 — amor; 93 — amor; 94 — amor; 95 — amor; 96 — amor; 97 — amor; 98 — amor; 99 — amor; 100 — amor; 101 — amor; 102 — amor; 103 — amor; 104 — amor; 105 — amor; 106 — amor; 107 — amor; 108 — amor; 109 — amor; 110 — amor; 111 — amor; 112 — amor; 113 — amor; 114 — amor; 115 — amor; 116 — amor; 117 — amor; 118 — amor; 119 — amor; 120 — amor; 121 — amor; 122 — amor; 123 — amor; 124 — amor; 125 — amor; 126 — amor; 127 — amor; 128 — amor; 129 — amor; 130 — amor; 131 — amor; 132 — amor; 133 — amor; 134 — amor; 135 — amor; 136 — amor; 137 — amor; 138 — amor; 139 — amor; 140 — amor; 141 — amor; 142 — amor; 143 — amor; 144 — amor; 145 — amor; 146 — amor; 147 — amor; 148 — amor; 149 — amor; 150 — amor; 151 — amor; 152 — amor; 153 — amor; 154 — amor; 155 — amor; 156 — amor; 157 — amor; 158 — amor; 159 — amor; 160 — amor; 161 — amor; 162 — amor; 163 — amor; 164 — amor; 165 — amor; 166 — amor; 167 — amor; 168 — amor; 169 — amor; 170 — amor; 171 — amor; 172 — amor; 173 — amor; 174 — amor; 175 — amor; 176 — amor; 177 — amor; 178 — amor; 179 — amor; 180 — amor; 181 — amor; 182 — amor; 183 — amor; 184 — amor; 185 — amor; 186 — amor; 187 — amor; 188 — amor; 189 — amor; 190 — amor; 191 — amor; 192 — amor; 193 — amor; 194 — amor; 195 — amor; 196 — amor; 197 — amor; 198 — amor; 199 — amor; 200 — amor; 201 — amor; 202 — amor; 203 — amor; 204 — amor; 205 — amor; 206 — amor; 207 — amor; 208 — amor; 209 — amor; 210 — amor; 211 — amor; 212 — amor; 213 — amor; 214 — amor; 215 — amor; 216 — amor; 217 — amor; 218 — amor; 219 — amor; 220 — amor; 221 — amor; 222 — amor; 223 — amor; 224 — amor; 225 — amor; 226 — amor; 227 — amor; 228 — amor; 229 — amor; 230 — amor; 231 — amor; 232 — amor; 233 — amor; 234 — amor; 235 — amor; 236 — amor; 237 — amor; 238 — amor; 239 — amor; 240 — amor; 241 — amor; 242 — amor; 243 — amor; 244 — amor; 245 — amor; 246 — amor; 247 — amor; 248 — amor; 249 — amor; 250 — amor; 251 — amor; 252 — amor; 253 — amor; 254 — amor; 255 — amor; 256 — amor; 257 — amor; 258 — amor; 259 — amor; 260 — amor; 261 — amor; 262 — amor; 263 — amor; 264 — amor; 265 — amor; 266 — amor; 267 — amor; 268 — amor; 269 — amor; 270 — amor; 271 — amor; 272 — amor; 273 — amor; 274 — amor; 275 — amor; 276 — amor; 277 — amor; 278 — amor; 279 — amor; 280 — amor; 281 — amor; 282 — amor; 283 — amor; 284 — amor; 285 — amor; 286 — amor; 287 — amor; 288 — amor; 289 — amor; 290 — amor; 291 — amor; 292 — amor; 293 — amor; 294 — amor; 295 — amor; 296 — amor; 297 — amor; 298 — amor; 299 — amor; 300 — amor; 301 — amor; 302 — amor; 303 — amor; 304 — amor; 305 — amor; 306 — amor; 307 — amor; 308 — amor; 309 — amor; 310 — amor; 311 — amor; 312 — amor; 313 — amor; 314 — amor; 315 — amor; 316 — amor; 317 — amor; 318 — amor; 319 — amor; 320 — amor; 321 — amor; 322 — amor; 323 — amor; 324 — amor; 325 — amor; 326 — amor; 327 — amor; 328 — amor; 329 — amor; 330 — amor; 331 — amor; 332 — amor; 333 — amor; 334 — amor; 335 — amor; 336 — amor; 337 — amor; 338 — amor; 339 — amor; 340 — amor; 341 — amor; 342 — amor; 343 — amor; 344 — amor; 345 — amor; 346 — amor; 347 — amor; 348 — amor; 349 — amor; 350 — amor; 351 — amor; 352 — amor; 353 — amor; 354 — amor; 355 — amor; 356 — amor; 357 — amor; 358 — amor; 359 — amor; 360 — amor; 361 — amor; 362 — amor; 363 — amor; 364 — amor; 365 — amor; 366 — amor; 367 — amor; 368 — amor; 369 — amor; 370 — amor; 371 — amor; 372 — amor; 373 — amor; 374 — amor; 375 — amor; 376 — amor; 377 — amor; 378 — amor; 379 — amor; 380 — amor; 381 — amor; 382 — amor; 383 — amor; 384 — amor; 385 — amor; 386 — amor; 387 — amor; 388 — amor; 389 — amor; 390 — amor; 391 — amor; 392 — amor; 393 — amor; 394 — amor; 395 — amor; 396 — amor; 397 — amor; 398 — amor; 399 — amor; 400 — amor; 401 — amor; 402 — amor; 403 — amor; 404 — amor; 405 — amor; 406 — amor; 407 — amor; 408 — amor; 409 — amor; 410 — amor; 411 — amor; 412 — amor; 413 — amor; 414 — amor; 415 — amor; 416 — amor; 417 — amor; 418 — amor; 419 — amor; 420 — amor; 421 — amor; 422 — amor; 423 — amor; 424 — amor; 425 — amor; 426 — amor; 427 — amor; 428 — amor; 429 — amor; 430 — amor; 431 — amor; 432 — amor; 433 — amor; 434 — amor; 435 — amor; 436 — amor; 437 — amor; 438 — amor; 439 — amor; 440 — amor; 441 — amor; 442 — amor; 443 — amor; 444 — amor; 445 — amor; 446 — amor; 447 — amor; 448 — amor; 449 — amor; 450 — amor; 451 — amor; 452 — amor; 453 — amor; 454 — amor; 455 — amor; 456 — amor; 457 — amor; 458 — amor; 459 — amor; 460 — amor; 461 — amor; 462 — amor; 463 — amor; 464 — amor; 465 — amor; 466 — amor; 467 — amor; 468 — amor; 469 — amor; 470 — amor; 471 — amor; 472 — amor; 473 — amor; 474 — amor; 475 — amor; 476 — amor; 477 — amor; 478 — amor; 479 — amor; 480 — amor; 481 — amor; 482 — amor; 483 — amor; 484 — amor; 485 — amor; 486 — amor; 487 — amor; 488 — amor; 489 — amor; 490 — amor; 491 — amor; 492 — amor; 493 — amor; 494 — amor; 495 — amor; 496 — amor; 497 — amor; 498 — amor; 499 — amor; 500 — amor; 501 — amor; 502 — amor; 503 — amor; 504 — amor; 505 — amor; 506 — amor; 507 — amor; 508 — amor; 509 — amor; 510 — amor; 511 — amor; 512 — amor; 513 — amor; 514 — amor; 515 — amor; 516 — amor; 517 — amor; 518 — amor; 519 — amor; 520 — amor; 521 — amor; 522 — amor; 523 — amor; 524 — amor; 525 — amor; 526 — amor; 527 — amor; 528 — amor; 529 — amor; 530 — amor; 531 — amor; 532 — amor; 533 — amor; 534 — amor; 535 — amor; 536 — amor; 537 — amor; 538 — amor; 539 — amor; 540 — amor; 541 — amor; 542 — amor; 543 — amor; 544 — amor; 545 — amor; 546 — amor; 547 — amor; 548 — amor; 549 — amor; 550 — amor; 551 — amor; 552 — amor; 553 — amor; 554 — amor; 555 — amor; 556 — amor; 557 — amor; 558 — amor; 559 — amor; 560 — amor; 561 — amor; 562 — amor; 563 — amor; 564 — amor; 565 — amor; 566 — amor; 567 — amor; 568 — amor; 569 — amor; 570 — amor; 571 — amor; 572 — amor; 573 — amor; 574 — amor; 575 — amor; 576 — amor; 577 — amor; 578 — amor; 579 — amor; 580 — amor; 581 — amor; 582 — amor; 583 — amor; 584 — amor; 585 — amor; 586 — amor; 587 — amor; 588 — amor; 589 — amor; 590 — amor; 591 — amor; 592 — amor; 593 — amor; 594 — amor; 595 — amor; 596 — amor; 597 — amor; 598 — amor; 599 — amor; 600 — amor; 601 — amor; 602 — amor; 603 — amor; 604 — amor; 605 — amor; 606 — amor; 607 — amor; 608 — amor; 609 — amor; 610 — amor; 611 — amor; 612 — amor; 613 — amor; 614 — amor; 615 — amor; 616 — amor; 617 — amor; 618 — amor; 619 — amor; 620 — amor; 621 — amor; 622 — amor; 623 — amor; 624 — amor; 625 — amor; 626 — amor; 627 — amor; 628 — amor; 629 — amor; 630 — amor; 631 — amor; 632 — amor; 633 — amor; 634 — amor; 635 — amor; 636 — amor; 637 — amor; 638 — amor; 639 — amor; 640 — amor; 641 — amor; 642 — amor; 643 — amor; 644 — amor; 645 — amor; 646 — amor; 647 — amor; 648 — amor; 649 — amor; 650 — amor; 651 — amor; 652 — amor; 653 — amor; 654 — amor; 655 — amor; 656 — amor; 657 — amor; 658 — amor; 659 — amor; 660 — amor; 661 — amor; 662 — amor; 663 — amor; 664 — amor; 665 — amor; 666 — amor; 667 — amor; 668 — amor; 669 — amor; 670 — amor; 671 — amor; 672 — amor; 673 — amor; 674 — amor; 675 — amor; 676 — amor; 677 — amor; 678 — amor; 679 — amor; 680 — amor; 681 — amor; 682 — amor; 683 — amor; 684 — amor; 685 — amor; 686 — amor; 687 — amor; 688 — amor; 689 — amor; 690 — amor; 691 — amor; 692 — amor; 693 — amor; 694 — amor; 695 — amor; 696 — amor; 697 — amor; 698 — amor; 699 — amor; 700 — amor; 701 — amor; 702 — amor; 703 — amor; 704 — amor; 705 — amor; 706 — amor; 707 — amor; 708 — amor; 709 — amor; 710 — amor; 711 — amor; 712 — amor; 713 — amor; 714 — amor; 715 — amor; 716 — amor; 717 — amor; 718 — amor; 719 — amor; 720 — amor; 721 — amor; 722 — amor; 723 — amor; 724 — amor; 725 — amor; 726 — amor; 7

NUMEROS BEM FORMADOS NO PROGRAMA DESTA TARDE

NÃO HA CLASSICOS OU GRANDES PREMIOS A VISTA, MAS CARREIRAS DIFICEIS E EM CONDIÇÕES DE OFERECER BOAS DISPUTAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — VARIAS

O Jockey Club de S. Paulo tem programado e fará cumprir hoje, a tarde, em Cidade Jardim, um conjunto de sete carreiras, todas muito bem formadas, com um bom numero de concorrentes e em condições de oferecer disputas reñidas.

O numero de principal interesse é o central dos "bettings", em 1.800 metros, para nacionais bem formados, com as inscrições de Edacelera, Moratin, Durango Kid, Origan, Espargo, Pinkerton, Mac Mahon, Messina e Alabarças.

A "catraca" está dispensando maiores atenções a Origan mas Espargo, Edacelera e Mac Mahon estão no rol dos mais prováveis. Não são esses, porém, estão em condições de ganhar, há esperanças nas patas de Durango Kid de Pinkerton e até de Moratin, que, segundo dizem, melhorou consideravelmente.

INFORMES

A seguir, encontraremos os informes dos costumesiros Informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de jogo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.

- 1 Lord China, P. Vaz ... 55
- 2 Marfati, J. P. Sousa ... 55
- 3 Carcamé, E. Garcia ... 55
- 4 Espargo, V. Pinheiro F. ... 55
- 5 Harachó, L. González ... 55
- 6 Groon, J. Alves ... 55
- 7 Orestre Harachó, com magníficos pívados, constitui presa difícil de ser batida. Se não forem grandes as emoções de estrema, vai dar um verdadeiro passeio. A dupla está aparentemente a mercê de Carcamé, que evidenciou grandes progressos e recebeu críminosa direção há uma semana. Groon já correu uma vez, sem deixar impressão. Já uma bastante e já agora não deve ficar de todo desprezado. Lord China tem figurado, mas cada dia corre menos. E "camaradinho" e não merece grandes atenções. Marfati e Esbirro não passam de simples "falxas".

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14.15 horas.

- 1 Terrível, D. Garcia ... 56
- 2 Majestic, L. González ... 56
- 3 Lord Orion, J. P. Sousa ... 56
- 4 Farfala, A. Lucca ... 54
- 5 Amry, P. Vaz ... 56
- 6 Majestic esteve na Gavea, onde não logrou figurar. Aqui, bem preparado e em turma muito camarada, é poude de 11, mas quase certa. Amry, que anda "voando", tendo ainda sido o primeiro, há uma semana, embora em turma mais fraca, é grande concorrente à dupla. Lord Orion, um estreante credenciado e com bons pívados, vale como grande diferença. Naquela formula nossa favorita. Ainda bem a Farfala, mas está em turma forte e em tiro algo longo para os seus recursos. Terrível corre muito longe. E satisfatório o seu estado.

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14.45 horas.

- 1 Mago, H. Molina ... 58
- 2 Deriva, J. Alves ... 50
- 3 Quico, F. Sobreiro ... 58
- 4 Niquelado, A. Lucca ... 56
- 5 Leonós, D. Garcia ... 54
- 6 Caracó, O. Fernandes ... 50
- 7 Morçaga, A. Aleixo ... 50
- 8 Lucatari, R. Olguin ... 48
- 9 Quico, que há uma semana perdeu um pareo sem nome, é a grande figura, nesta oportunidade. Em carreira normal não pode perder. Muito desfalca de a turma e por isso mesmo gostamos de Vergel para o posto secundário. Este teve uma carreira prejudicada, há uma semana, e agora vai melhor montado. Mago está muito bem na turma e não anda mal, devendo ser olhado como adversário. Morçaga subiu de turma. E muito bom o seu estado e, leve como vai, não deve ficar a margem das cogitações. Lucatari é ligeira, mas frouxa. Leonós não correu mal na ultima apresentação e é agora depositário de grandes esperanças. Olho nele, que paga pouca. Deriva é bom reforço da poule de Mago. Não agradamos os demais, inclusive Niquelado.

4.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 15.15 horas.

- 1 Lia, S. P. Sousa ... 56
- 2 Hydra, J. Carvalho ... 54
- 3 Mazy, R. Correa ... 46
- 4 Roscira, R. Pacheco ... 54
- 5 Diana Durbin, A. Nery ... 54
- 6 Edella, P. Vaz ... 52
- 7 Doutrina, A. Aleixo ... 52
- 8 Puncula, R. Olguin ... 52
- 9 Muxatita, A. Francisco ... 50
- 10 Ibis, E. Garcia ... 52
- 11 V. Franca, D. Garcia ... 54
- 12 Artilosa, G. Santos ... 48
- 13 A pareli, n. 1 está bem representada por Lia e Hydra e daí deve sair a vencedora. Gostamos da dupla com Edella, a despeito do seu recente e feio fracasso, mas não negamos dilatadas possibilidades a Roscira, que tem a sua favor o retrospecto. Doutrina também bem e está em boa turma. Se receber uma direção feliz, pode até mesmo aparecer no marcador. Puncula correu pouco, há uma semana, mas já havia ganhado anteriormente. Mazy é apenas ligeira e Ibis corre pouco na areia. Diana Durbin não anda lá essas coisas.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15.50 horas.

- 1 Mani, n. correrá ... 54
- 2 Mosqueteiro, A. Cataldi ... 56
- 3 Grey Prince, E. Garcia ... 56
- 4 Kiesel, F. Sobreiro ... 54
- 5 Fascination, J. Alves ... 54
- 6 Macatudo, W. Meirelles ... 54
- 7 Martingala, L. Rigoni ... 52
- 8 L. Antibes, N. correrá ... 54
- 9 PAREO — Premio "Rol Bando" — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.50 horas.
- 1 S. Pua, N. correrá ... 56
- 2 Snowstorm, W. Meirelles ... 56
- 3 Cazuza, M. Signoretti ... 56
- 4 Elsal, F. Tavares ... 56
- 5 Ornato, O. Reichel ... 56
- 6 G. Mary, N. correrá ... 54
- 7 Montanhês, E. Castillo ... 56
- 8 My Prince, O. Ullós ... 56
- 9 Odilon, J. Araújo ... 56
- 10 Alquifa, N. correrá ... 54
- 11 Statano, L. Rigoni ... 56
- 12 Kambé, U. Cunha ... 56
- 13 Ombé, R. Martin ... 54
- 14 Gladio, L. Meszaros ... 56
- 15 Oscar, J. Tinoco ... 56
- 16 PAREO — Premio "D'Anvers" — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16.30 horas.
- 1 S. Bonito, L. Rigoni ... 54
- 2 Estalo, D. Moreira ... 56
- 3 Alpina, R. Martin ... 48
- 4 Jamary, O. Ullós ... 56
- 5 Grisy, A. Rosa ... 54
- 6 Aquila, U. Cunha ... 48
- 7 Minguinho, E. Castillo ... 52
- 8 Carinhosa, N. correrá ... 52
- 9 Luetzow, J. Tinoco ... 56
- 10 Mavilla, S. Camara ... 50
- 11 R. Verde, P. Tavares ... 52
- 12 Alcirin, N. correrá ... 52
- 13 Scaramouch, L. Diaz ... 58
- 14 Ruivo, J. Portilho ... 50
- 15 PAREO — Premio "Hainaut" — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.10 horas.
- 1 Elan, A. Rosa ... 56
- 2 Junior, N. Correrá ... 50
- 3 Visigodo, W. Meirelles ... 54
- 4 Grumete, L. Rigoni ... 58
- 5 S. De Ouro, O. Macedo ... 52
- 6 El Toro, S. Ferreira ... 52
- 7 Lampeira, S. Machado ... 56
- 8 Iruano, J. Portilho ... 56
- 9 C. Frio, P. Tavares ... 58
- 10 Attacker, L. Sousa ... 52
- 11 Lutécia, O. Ullós ... 54
- 12 Boná, U. Cunha ... 56
- 13 Islete, A. Ribas ... 56
- 14 Fair Lady, L. Diaz ... 54
- 15 Algoz, D. Moreira ... 50
- 16 Galliani, J. Tinoco ... 54

cho é corredor, tendo mesmo privados animadores. Espargo é cavalo do pareo, como se diz. Anda muito bem e pode até mesmo ganhar, mas convém não esquecer que é ele um tanto falso. Moratin foi o favorito, na ultima apresentação, mas não saiu do lugar. Pinkerton está em turma mais fraca e Messina deslocada na companhia. Alabarças retorna apenas regular.

Inspeção tem chegado perto e constitui agora o candidato logico. Gold Girl, que anda muito bem, e Majdube, que deixou boa impressão ao estrear, são grandes certas com relação à dupla. Talvez a gancha, melhor montada, mereça maiores atenções. Cirila não tem corrido de todo mal e Francisca retorna em condições regulares. Sombra Sul é uma estreante bem exercitada, mas não parece ainda no ultimo "furo". Solar tem corrido pouco na turma e Gracinha não anda lá essas coisas.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na areia.

1 Naade, J. Alves ... 55

2 Argentea, L. González ... 55

3 Aventura, D. Garcia ... 55

4 Caravan, Pinheiro F. ... 55

5 Inesperada, E. Garcia ... 55

6 Ibitinga, H. Molina ... 55

7 Orbanaja, L. González ... 58

8 M. Casino, Pinheiro F. ... 58

9 Foxjax, C. Bini ... 58

10 Bahranel, J. P. Sousa ... 52

11 Sin Falta, J. Nascimento ... 52

12 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

1 Aladim, J. Carvalho ... 56

2 Calabrita, F. Sobreiro ... 54

3 Verde de Paris, M. Nappo ... 48

4 Tio Willie, O. Fernandes ... 50

5 Ival, R. Olguin ... 48

6 Egito, J. Alves ... 52

7 Mefistofeles, S. P. Ribeiro ... 52

8 Monte Belo, O. Santos ... 54

9 Don Antonio, A. Aleixo ... 52

10 Bucefalo, L. Lobo ... 58

11 Boadill, C. Bini ... 58

12 Inesperada (E. Garcia) 700 mts. em 45"

13 Orbanaja (L. González) 700 mts. em 48", suave;

14 Monte Casino (V. Pinheiro F.) 800 mts. em 51"

15 Foxjax (C. Bini) 800 mts. em 52"

16 Bahranel (J. P. Sousa) 800 mts. em 49", suave;

17 Calabrita (F. Sobreiro) 700 mts. em 45" 25.

18 Egito (J. Alves) 800 mts. em 52" 25.

19 Bucefalo (L. Lobo) 600 mts. em 38" 25.

20 Boadill (C. Bini) 700 mts. em 45"

21 Estenografo (D. Garcia) 600 mts. em 40"

22 Boa Lua (P. Vaz) 600 mts. em 38" 25.

23 Peticeira (R. Correa) 600 mts. em 40"

24 Lanero (A. Nery) 700 mts. em 51"

25 Elcir (L. Urbina) 800 mts. em 51"

26 Cancionero (J. Alves) 800 mts. em 49"

27 Hamlet (A. Nobrega) 700 mts. em 49"

28 Omar (R. Olguin) 800 mts. em 51" 25.

29 Mandrake (A. Cataldi) 700 mts. em 47", suave.

30 Corretor (A. Nery) 800 mts. em 52"

31 Gondoleiro (J. Alves) 700 mts. em 45"

32 Campo Lindo (E. Garcia) 700 mts. em 46"

33 Lordship (P. Vaz) 700 mts. em 44" 25.

34 La Zingara (L. González) 700 mts. em 46"

35 Cimaron (R. Olguin) 800 mts. em 52"

36 Leme (C. Bini) 700 mts. em 45"

37 PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 16.50 horas.

1 Yorck ... 61

2 Luchon ... 49

3 Prefrida ... 54

4 Imaginación ... 55

5 Galanteio ... 55

6 PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 17.50 horas.

1 Hacanén ... 58

2 Bourgo ... 55

3 Negro Duro ... 57

4 Gibi ... 56

5 Charada ... 57

6 Outrotanto ... 57

7 Bizantino ... 58

8 Perseu ... 57

9 Sulfani ... 51

10 PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 17.50 horas.

1 Inah ... 55

2 Icatu ... 56

3 Halifax III ... 54

4 Drop ... 56

5 Isleche ... 57

6 Iguape ... 58

7 PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 17.50 horas.

1 Chico Chispa ... 58

2 Bertucio ... 55

3 Hidalgo ... 57

4 Murcia ... 57

5 Vagabond ... 56

6 Estanhado ... 58

7 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14.50 horas.

1 Inah ... 55

2 Icatu ... 56

3 Halifax III ... 54

4 Drop ... 56

5 Isleche ... 57

6 Iguape ... 58

7 PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 17.50 horas.

1 Chico Chispa ... 58

2 Bertucio ... 55

3 Hidalgo ... 57

4 Murcia ... 57

5 Vagabond ... 56

6 Estanhado ... 58

7 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14.50 horas.

1 Inah ... 55

2 Icatu ... 56

3 Halifax III ... 54

4 Drop ... 56

5 Isleche ... 57

6 Iguape ... 58

7 PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 17.50 horas.

1 Chico Chispa ... 58

2 Bertucio ... 55

3 Hidalgo ... 57

4 Murcia ... 57

5 Vagabond ... 56

6 Estanhado ... 58

7 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14.50 horas.

1 Inah ... 55

2 Icatu ... 56

3 Halifax III ... 54

4 Drop ... 56

5 Isleche ... 57

6 Iguape ... 58

7 PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 17.50 horas.

1 Chico Chispa ... 58

2 Bertucio ... 55

3 Hidalgo ... 57

4 Murcia ... 57

5 Vagabond ... 56

6 Estanhado ... 58

7 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14.50 horas.

1 Inah ... 55

2 Icatu ... 56

3 Halifax III ... 54

4 Drop ... 56

5 Isleche ... 57

6 Iguape ... 58

7 PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 17.50 horas.

1 Chico Chispa ... 58

2 Bertucio ... 55

3 Hidalgo ... 57

4 Murcia ... 57

5 Vagabond ... 56

6 Estanhado ... 58

7 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14.50 horas.

1 Inah ... 55

2 Icatu ... 56

3 Halifax III ... 54

4 Drop ... 56

5 Isleche ... 57

6 Iguape ... 58

7 PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 17.50 horas.

1 Chico Chispa ... 58

2 Bertucio ... 55

3 Hidalgo ... 57

4 Murcia ... 57

5 Vagabond ... 56

6 Estanhado ... 58

7 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14.50 horas.

1 Inah ... 55

2 Icatu ... 56

3 Halifax III ... 54

4 Drop ... 56

5 Isleche ... 57

6 Iguape ... 58

7 PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 17.50 horas.

1 Chico Chispa ... 58

2 Bertucio ... 55

3 Hidalgo ... 57

4 Murcia ... 57

5 Vagabond ... 56

6 Estanhado ... 58

7 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14.50 horas.

1 Inah ... 55
</

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTÍCIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Visitou Santos o general João Carlos Barreto presidente do Conselho Nacional do Petróleo

SANTOS, 20 (Da sucursal) — Chegou a esta cidade, viajando por estrada de rodagem, o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

O ilustre visitante foi recebido pelo inspetor geral da Companhia Docas de Santos, sr. Antônio Alves Freire e uma comissão de engenheiros da mesma empresa. Em seguida reuniu-se para a Alameda, em visita às obras do alvedrão Santos-São Paulo e em seguida às instalações da Ilha Barnabé.

Na manhã de hoje, o general João Carlos Barreto visitou as obras da refinaria de Petróleo em Cubatão, onde teve oportunidade de inspecionar o adiantado estado em que estão. Na tarde de hoje, deverá s. s. regressar para essa capital.

AFANADOS PELAS SACAS DE CAFÉ

Grave acidente registrou-se na manhã de hoje num dos armazéns da E. F. Santos-Jundiaí, a rua São Leopoldo, 377. Trabalhando ali encontravam-se os operários Sebastião Fernandez, de

53 anos de idade, morador no Morro do Pacheco e José Tomaz de Oliveira, domiciliado no Morro da Jabaquara, quando ao colocarem uma saca de café, a pila desabou, atingindo-os. As vítimas que sofreram ferimentos graves, foram atendidas pelo Pronto Socorro, onde após receberem os primeiros curativos foram levadas ao Hospital da Santa Casa em estado melindoso.

DOIS ATROPELAMENTOS

Na noite de ontem, por volta das 22 horas, na rua João Pessoa, em frente ao n. 282, o ciclista José Maria da Silva, de 33 anos de idade, residente à rua Braz Cubas, 249, foi atropelado pelo ônibus do E.B.V.L. de chapa 51.47-49, guiado pelo motorista Benedito Feliz. A vítima foi levada ao Pronto Socorro, de onde após receber os primeiros curativos foi levada ao Hospital da Santa Casa onde ficou internada.

— Ao pretender atravessar a av. Barão de Guará, o operário Cesário Justino Marquez, de 55 anos de idade, residente à rua Rei Alberto, 311, foi atropelado por um ônibus do E.B.V.L. não identificado. A vítima foi atendida pelo Pronto Socorro, onde recebeu os necessários cuidados médicos.

TIROU O DINHEIRO DO PATRÃO

Na manhã de hoje compareceu no Plantão da Central o sr. Italo Franchi, residente à av. Presidente Wilson, 96, apresentando queixa contra seu empregado João Lauzane, por ter desaparecido com a importância de seis mil e setecentos cruzeiros de sua propriedade.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS PELO PORTO

Procedente de Lisboa e escalas entrou o navio português "Serpente", desembarcando 251 passageiros, notando-se entre eles o médico Gustavo Bittencourt Iglesias e esposa.

Entrou, procedente de Hamburgo, o navio francês "Formosa", com 102 passageiros para esta cidade, notando-se entre eles os engenheiros Alexander Rudolph Sarin e esposa, Hubertus Drewns e Emilie Augustin Larrechese.

ITATIBA

ITATIBA, 16 — BATISADO — Foi batizado, no Santuário de Nossa Senhora da Aparecida, a menina Sofia Regina, filha do sr. José Boava e da sra. Leonor Santos Boava. Foram padrinhos, a sra. Valentina Boava e o sr. Benedito de Godoi Camargo.

ASÍLO SÃO VICENTE DE PAULO — Foi adquirido pelo Asilo São Vicente de Paulo um terreno com a área de 40.000 metros quadrados, à avenida da Saudade, para nele ser construído o novo edifício, cujas obras estão orçadas em Cr\$ 1.400.000,00. A campanha para esse fim está recebendo franco apoio de todas as classes sociais. O sr. Luiz Scavone, industrial aqui residente, contribuiu com Cr\$ 300.000,00.

PELA PROMOTORA — Foi promovido o dr. Afonso Luiz Bourroul Sangiardi, promotor público da comarca de Sorocaba, ao cargo de promotor público desta comarca.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, o sr. Guerino Colletti, estimado comerciante aqui estabelecido.

"O PROGRESSO DE ITATIBA" — Transcorreu, no dia 8, o 50º aniversário do "O Progresso de Itatiba". Comemorando a data, o seu diretor sr. Romildo Darci apresentou uma edição com 18 páginas, a qual agradece não só pelas selecionadas colaborações, como pela sua perfeita impressão.

SOROCABA

SOROCABA, 16 — PROMOCÕES — Foi promovido desta comarca (1ª entrância) para a de Itatiba (2ª entrância), o dr. Afonso Bourroul Sangiardi, promotor público da comarca de Sorocaba, ao cargo de promotor público desta comarca.

Ad. dr. Afonso Bourroul Sangiardi e sua esposa sra. Babi Junqueira Sangiardi, que em Sorocaba exerce o cargo de presidente da Comissão Municipal da Legião Brasileira de Assistência e foi presidente da diretoria pro-construção da Maternidade, recentemente inaugurada, vai ser oferecido um jantar em dia e lugar previamente designados.

PELO ENSINO — No concurso de ingresso no magistério secundário e normal, os profs. Gerardo de S. P. Placido, Benedito e João Teodoro D'Olim, Marote e Colarim foram respectivamente, as primeiras de História Geral e Brasil e Português no Colégio Estadual de Sorocaba.

DONATIVO — O sr. Sebastião José Abrão, pela firma Abrão e Irmãos, desta cidade, ofereceu 10 cobertores aos pobres da Vila Vicentina.

NA CIDADE — Está na cidade o farmacêutico José Picarelli, residente em Casa Branca.

FERIAS — Entrou em gozo de férias regulamentares o sr. Antônio Gonçalves Dantas, coletor federal desta cidade, sendo substituído pelo seu escrivão sr. Dionmar Branco.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos dia 18, a sra. Iolanda Verza Rizo, esposa do sr. Marcelo Italo Rizo e a sra. Neiza Dias de Oliveira, dia 19, o sr. Sebastião Andreucci, dia 20, a sra. Elisa Schiato, esposa do sr. Angelo Schiato; o sr. Hugo Galgani Neto, e o sr. Jurandir Machado de Camargo; dia 21, o sr. Antônio Gonçalves Neto.

MÉRITO HUNES

ADVOCACIA EM GERAL
Escr. R. S. Bento, 4057
R. Líbero Buarque, 304
Sul 1623-B, 16º andar.
Edifício "AMERICA"
Fones: 33-1064 e 33-9075

SANTA IZABEL

Santa Izabel, 18 — FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, a sra. Elvina de Sousa Porto viúva do sr. Joaquim de Sousa Porto. Deixou os seguintes filhos: José Coelho Porto, Albino Porto e Lourdes Braga. O seu enterro teve grande acompanhamento.

A extinta era muito estimada nesta cidade. Foi nomeado delegado de polícia deste município, o dr. Wilson Rodrigues.

FESTA DA PADROEIRA — Realizou-se no dia 8, a festa de Santa Izabel, padroeira deste município, constando de missa cantada, leitão e procissão, sendo abençoada pela Corporação Musical "São Benedito".

PUTEBOL — No encontro realizado entre o Corinthians Paulista e o J. C. S. g. houve vitória do Corinthians por 3 a 1. Na preliminar saiu também o quadro local vencedor por 3 a 2.

SERTÃOZINHO

SERTÃOZINHO, 17 — ANIVERSÁRIOS — Fazem anos: no dia 8, a sra. Nadir Pella; no dia 10, a sra. Fatima Sennem; no dia 15, o sr. Sebastião Teodoro de Lima, comerciante nesta praça. Faz anos, hoje, o sr. Elias Calil.

NASCIMENTOS — Tadeu Luiz é o nome que na pia batismal receberá, o filho do sr. Santo Corneio, escrivão do Ginásio Estadual local e de sua esposa sra. Ana Tereza Biazim Corneio, cujo nascimento ocorreu no dia 11 do corrente.

Acha-se enriquecido o lar do sr. Nelson Martelli e de sua esposa sra. Antonieta Martelli, residentes nessa capital, desde o dia 9 do corrente, com o nascimento de sua primogenita que recebeu o nome de Rosalina.

BOLA AO CESTO — Mais uma brilhante vitória acaba de conquistar a equipe do bola ao cesto do Clube Literário e Recreativo Sertãozinho, ao abater a representação da cidade de Taubaté pela contagem de 29 a 19.

NATAÇÃO — Um autêntico campeão mirim de natação encontra-se nesta cidade, hospedado na residência do sr. José Pedro de Carvalho. Trata-se do jovem Stelnei Dias Conrado, residente em Bauri, o qual com apenas 15 anos de idade, é detentor de 2 tacas e 11 medalhas, conquistadas nas cidades de Jau e Dois Córregos e Campinas.

VISITANTES — Faltou nesta cidade hospitalizada na residência do sr. José Pereira de Carvalho, o sr. Oscar Pereira de Carvalho, sua esposa, sra. Josefina Pereira de Carvalho e seus filhos, Ricardo, Maria, Beatriz e José Pedro, residentes em Bauri.

ROP. LUC'S GARCEZ — Nas festas inaugurais das obras do Aeroporto do Tanquinho em Ribeirão Preto, esteve presente, o dr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de Goiás, e a sua comitiva passaram por esta cidade de automóvel.

ITAQUERA

ITAQUERA, 18 — FALECIMENTOS — Faleceu, na residência de Ferraz de Vasconcelos, o sr. João Roz, chefe de numerosa família. O sepultamento realizou-se no cemitério desta cidade, com grande acompanhamento.

Faleceu em São Paulo, o sr. Domingos Bruno Primoraz Neto, antigo funcionário da polícia e muito estimado nesta cidade onde era residente.

ANIVERSÁRIO — Faz anos no dia 13, o menino Alfredo, filho do maestro Alfredo Marchi e de sua esposa sra. Fantina Marchi.

OSASCO

OSASCO, 18 — Grande jubileu causou ao povo de Osasco, principalmente aos moradores da rua Antônio Aguiar e entrega ao trânsito, devidamente asfaltado, do trecho compreendido entre a praça João Pessoa e rua Tenreiro Aranha.

Necessário será frisar que o serviço realizado naquele trecho de rua é digno dos melhores encomendados.

A rua Antônio Aguiar é essencialmente comercial, e de fácil acesso à Igreja matriz.

Acham-se, porém, interrompidos os trabalhos de asfaltamento do trecho compreendido entre a praça João Pessoa e rua Tenreiro Aranha.

Não obstante estar essa parte a ser concluída toda esburacada e intratável pela grande quantidade de material que se encontra no local, fomos informados de que a Prefeitura da capital manteria suspender os trabalhos, alegando absoluta falta de verba.

Por inerte que se nos pareça, sendo Osasco um distrito da capital dos que mais contribuem para os cofres públicos, não seja digno de um melhoramento.

Anelamos para o prefeito da capital para que volte suas vistas para a situação de Osasco, "CORREIO PAULISTANO".

Para nossas assinaturas procurem o agente local, sr. Orlando Carvalho, à rua Josefinia, 29 — Osasco.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 183
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem.

08.130	Cr\$ 200,00
05.339	Cr\$ 100,00
21.199	Cr\$ 60,00
60.090	Cr\$ 50,00
14.980	Cr\$ 31,50
27.347	Cr\$ 23,00
16.943	Cr\$ 20,00
16.587	Cr\$ 20,00

CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA
Ficam convidados os srs. acionistas da CIA DE AUTOMOVEIS SONNERVIG, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 3 de agosto de 1951, às 12 horas, na sede social à Avenida Ipiranga, 323, a fim de deliberarem sobre:

- aumento do capital social;
- reforma estatutária;
- eleição do diretor presidente substituído que deverá ser eleito pelo tempo restante do mandato, em virtude do falecimento do sr. Eng. Alfred Sonnervig;
- outros assuntos de interesse social que forem suscitados.

S. Paulo, 18 de julho de 1951.

LAURA SONNERVIG — Diretor vice-presidente.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olíndia de Jesus, viúva, mãe de 4 filhos menores, de 12 e 13 anos, é inteiramente sem recursos financeiros, pede as pessoas generosas uma contribuição pecuniária, para auxiliá-la na manutenção de sua família.

S. Paulo, 19 de julho de 1951.

A DIRETORIA.

CAPIVARI

CAPIVARI, 18 — LEI DE RESPONSABILIDADE — A Câmara Municipal desta cidade aprovou o seguinte projeto de lei:

A Câmara Municipal de Capivari, usando dos poderes que lhe são conferidos por lei, e CONSIDERANDO que a Constituição Federal, em seu inciso II, do art. 28, tirou de modo de autonomia municipal, o CONSIDERANDO que a Constituição Estadual, no Título III, art. 71 e seguintes, ratificou de modo expresso a autonomia municipal, prescrevendo o seguinte diploma legal:

CONSIDERANDO que ao fixar as responsabilidades do presidente da Câmara Municipal, a Constituição Estadual, ambas as leis básicas declararam de estabelecer iguais prescrições para os prefeitos municipais, e que, portanto, os mesmos atributos de competência dos órgãos legislativos municipais;

CONSIDERANDO que corroborando essa interpretação o texto constitucional, a lei reguladora das responsabilidades dos chefes do Executivo Municipal, impõe a mesma responsabilidade para os prefeitos municipais;

CONSIDERANDO que o Regimento Interno da Câmara Municipal de Capivari, em seu art. 128, estabelece de modo explícito a equivalência de atribuições entre o presidente da Câmara e o prefeito municipal, deve ser cassado no interesse da administração pública;

CONSIDERANDO que por ausência de texto exposto, nas cartas constitucionais de Estado e da Prefeitura, não que isso dizer que estejam as Câmaras Municipais impedidas de regular a matéria que é de relevante interesse público;

CONSIDERANDO a necessidade de se disciplinar o processo da cassação de forma a assegurar a execução do preceito regimental e a ampla defesa do acusado, como é de direito e de justiça;

CONSIDERANDO finalmente que urge aceitar os interesses municipais e municipais, as necessidades e demais valores de ordem patrimonial e pública vinculados ao processo de responsabilidade do executivo municipal;

LEI N. 105-51

ROSARIO CAPOSSOLI, presidente da Câmara Municipal de Capivari, usando de suas atribuições legais e de acordo com o que dispõe a Constituição Municipal, promulga a lei em sessão de 5 de julho de 1951, promulgada a seguinte:

Art. 1.º — Denunciado o projeto municipal de lei, de 1951, que altera as leis fundamentais da Prefeitura e do Estado, bem como o Regimento Interno da Câmara Municipal de Capivari, o presidente da Câmara, tomando conhecimento encaminha a Comissão de Sindicância por falta de verba, a representação municipal, para que seja o assunto, na mesma sessão em que se a deliberar.

Art. 2.º — Se a denúncia for verbalmente por um vereador o sr. presidente determinará que a mesma seja formulada por escrito, com exposição dos fatos, e o processo de cassação, encaminhado a Comissão de Sindicância, para que seja o assunto, na mesma sessão em que se a deliberar.

Art. 3.º — Esta Comissão será formada por um vereador, 3 vereadores e um máximo de 5 vereadores escolhidos entre os srs. vereadores presentes.

Art. 4.º — A Comissão examinará, em um ou mais dias, a denúncia encaminhada à Câmara, para as providências que forem necessárias, e a Comissão de Sindicância, bem como a Comissão de Sindicância, para que seja o assunto, na mesma sessão em que se a deliberar.

Art. 5.º — Concluídos os trabalhos em prazo nunca superior a 30 dias, a Comissão de Sindicância, bem como a Comissão de Sindicância, para que seja o assunto, na mesma sessão em que se a deliberar.

Art. 6.º — A Comissão de Sindicância, constituída pelos vereadores, convocará o prefeito denunciado, para comparecer ao inquérito em dois dias, a fim de apresentar defesa, sob pena de ser considerado culpado, e a Comissão de Sindicância, para que seja o assunto, na mesma sessão em que se a deliberar.

Art. 7.º — A Comissão de Sindicância, constituída pelos vereadores, convocará o prefeito denunciado, para comparecer ao inquérito em dois dias, a fim de apresentar defesa, sob pena de ser considerado culpado, e a Comissão de Sindicância, para que seja o assunto, na mesma sessão em que se a deliberar.

Art. 8.º — A Comissão de Sindicância, constituída pelos vereadores, convocará o prefeito denunciado, para comparecer ao inquérito em dois dias, a fim de apresentar defesa, sob pena de ser considerado culpado, e a Comissão de Sindicância, para que seja o assunto, na mesma sessão em que se a deliberar.

Art. 9.º — A Comissão de Sindicância, constituída pelos vereadores, convocará o prefeito denunciado, para comparecer ao inquérito em dois dias, a fim de apresentar defesa, sob pena de ser considerado culpado, e a Comissão de Sindicância, para que seja o assunto, na mesma sessão em que se a deliberar.

Art. 10.º — Entende-se como confissão de culpa, e por consequente, em reabilitação, a simples declaração de culpa, e a Comissão de Sindicância, para que seja o assunto, na mesma sessão em que se a deliberar.

Art. 11.º — A Câmara Municipal, tomando conhecimento de repúdio do prefeito denunciado, e a Comissão de Sindicância, para que seja o assunto, na mesma sessão em que se a deliberar.

Art. 12.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Secretaria da Câmara Municipal de Capivari, 18 de julho de 1951.

O presidente da Câmara Municipal de Capivari — ROSARIO CAPOSSOLI.

Publicada na Secretaria da Câmara Municipal de Capivari, aos seis dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e um.

Julio Capossoli, auxiliar de secretário.

N. B. — O presente projeto de lei foi apresentado em 27 de junho de 1951, pelos srs. vereadores abaixo assinados: — Amador Augustinho de Souza, Vilas Boas, Major Bernardino de Campos, dr. Alceu Dias de Aguiar, Pedro Dias da Mota e Archangelo Jansard.

Barco S/A. Construções — Imóveis — Administração

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Nos termos da Lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os srs. acionistas da Barco S/A. Construções, Imóveis — Administração e se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 28 de julho do corrente ano às 11 horas, na sede social à Rua Consolação, 37 — 7º andar, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre:

- Alterações Estatutárias;
- Assuntos Diversos.

S. Paulo, 19 de julho de 1951.

A DIRETORIA.

Manufatura Paulista de Fio e Derivados S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocam-se os acionistas da Manufatura Paulista de Fio e Derivados S/A. para a Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se nos termos dos Estatutos Sociais, no dia 30 de julho do corrente.

Os trabalhos iniciar-se-ão às 14 horas na sede social, sita à rua Alfredo Pujol, 482 e obedecerá a seguinte ordem do dia:

- Discussão e votação das contas da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de maio de 1951.

- eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

- outros assuntos de interesse geral que sejam propostos.

Só poderão votar nessa Assembleia os srs. acionistas que estiverem equiparados no artigo 19 dos Estatutos Sociais.

S. Paulo, 20 de julho de 1951.

Manufatura Paulista de Fio e Derivados S/A.

EMILIO HEININGER — Dir. Presidente.

PAUL BOMBLEI — Dir. Secretário.

Linhas Aereas Paulistas S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

3ª Convocação

Não tendo sido realizado a sessão da Assembleia Geral Extraordinária, em 2ª convocação, marcada para o dia 20 do mês corrente, por falta de número legal de acionistas, são convocados os senhores acionistas de "Linhas Aereas Paulistas S. A." a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em 3ª convocação em sua sede social, às 14 horas do dia 30 de julho do corrente ano, no 1.º andar do prédio n.º 207, da rua 24 de Maio, desta Capital, a fim de tomar conhecimento do relatório da Comissão encarregada do levantamento da situação do ativo e do passivo social, e da avaliação do seu acervo, para o fim de deliberarem sobre a diminuição e necessário aumento do capital.

S. Paulo, 20 de julho de 1951.

DES. EDSON DE OLIVEIRA RIBEIRO — Diretor-Presidente.

ANTONIO CHAVES BRONZE — Diretor-Superintendente.

ANELIO GONCALVES MOLLE — Diretor-Tesoureiro.

Cia. Johnson & Johnson do Brasil

PRODUTOS CIRURGICOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Segunda Convocação

Não tendo sido realizado a Assembleia Geral Extraordinária convocada para 20 de junho p. p. em virtude da falta de número e na forma do disposto no artigo 88 e seus parágrafos combinados com o artigo 90 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade Anônima, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 25 de julho de 1951 às 15 horas, na sede social, à Avenida do Estado, 5459, a fim de deliberarem sobre:

- Proposta de aumento do capital social, pela aplicação de lucros acumulados;
- Reforma estatutária;
- Assuntos gerais de interesse da Companhia.

S. Paulo, 20 de julho de 1951.

Cia. Johnson & Johnson do Brasil — Mod. Cirurgicos

(A.) HUGH ROUGH HOUTON — Diretor 2.º Vice-Presidente.

Imvex S/A. Comercio, Importação, Exportação e Representação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas desta Sociedade, convocados para se reunirem em assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 28 de julho de 1951, às 14 horas, em sua sede social, nesta Capital, à Avenida Ipiranga n.º 795, 12.º andar, sala 1201, a fim de discutir e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Aumento do Capital Social;
- Alteração parcial dos Estatutos Sociais;
- Outros assuntos de interesse da Sociedade pertinentes a matéria.

S. Paulo, 17 de julho de 1951.

ANGEL BOJADJEFF — Diretor Presidente.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 é Casa Fretin.

S. Paulo, 19 de julho de 1951.

A DIRETORIA.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página)

AGREDIDO NO INTERIOR DO BAR

No largo São José do Belém, às 6 horas de ontem, no interior de um bar, Manuel Soares Francisco da Conceição, de 25 anos, solteiro, domiciliado na rua Três, s/n, na Vila Formosa, foi agredido a socos pelo garçom Benedito de tal. A vítima sofreu ferimento grave e foi internada no Hospital das Clínicas.

AGRESSÃO NO CINEMA

No interior do Cine Art-Palácio, às 16 horas de ontem, Lino Domingos Alves, de 30 anos, casado, residente na rua Damiana da Cunha, 30, e Vergílio Laurino, de 19 anos, solteiro, morador na rua Gabriel Piza, 313, agrediram-se mutuamente. Ambos foram encaminhados ao plantão da Central de Polícia e, depois de meditação no Pronto Socorro, ouvidos em cartório.

AGREDIU O MOTORISTA

Gustavo Simão, de 21 anos, casado, motorista, morador na rua Secunda, 11, na Vila Formosa, às 18 horas de ontem, na praça Clotilde Bevilacqua, quando pretendia adquirir umas frutas numa banca ali existente, foi agredido pelo proprietário, cuja identidade permanece ignorada. A vítima apresentou-se ao delegado de serviço na Central, onde prestou depoimento e foi medicado.

ATROPELOU E FUGIU

Às 12 horas de ontem, na exposição da avenida Aza Branca, Joaquim Manoel Luiz de Souza, de 36 anos, casado, lavrador, residente na Fazenda Santa Maria, em Chavantes, foi atropelado e levemente ferido por um auto de chapa licenciada. A vítima foi socorrida na Central e ouvida no inquérito instaurado.

AGRESSÃO MUTUA

Ontem, às 10 horas, na avenida do Estado, 5.588, Antônio Guedes da Silva, de 23 anos, solteiro, e Artur Bernardes Bonini, de 18 anos, solteiro, residentes em Jundiaí, por motivos de cunho travestido, lutaram corpo a corpo, tendo o primeiro a certa altura, sacado um punhal com o qual feriu o outro no antebraço, ferindo-o levemente. A autoridade de plantão

Secção Comercial

O AUMENTO DA POPULAÇÃO DO MUNDO

DAVID WESLEY

(Especial para o "Correio Paulistano")

NACÕES UNIDAS. N. Y. — (O.N.A.) — Se procurarmos os motivos pelos quais o mundo se tornou mais complexo e agitado que nos "bons dias de outrora" uma boa razão pode ser encontrada numa dessas cacetes estatísticas que a maior parte das pessoas detesta.

Só nos cinquenta anos deste século, o número de seres humanos que competem para achar espaço neste planeta teve um aumento de mais de 50 por cento. Isso não é nada. Diariamente a população do mundo tem um aumento de 60.000 habitantes. Esse é o aumento líquido, descontadas as mortes.

Recentemente, numa experiência realizada em todo o país, descobriu-se que poucos estudantes universitários norte-americanos têm uma idéia clara da população do mundo. Eis os últimos dados: "aproximadamente" 2.378.000.000, em 1949. Esse número foi fornecido pela Organização Mundial da Saúde das Nações Unidas, em seu novo relatório sobre as estatísticas de importância vital para o mundo.

Segundo aquela organização, o total de 1949 representa 228.000.000 de habitantes mais que os que viviam no começo do século. Este aumento de 1949 corresponde a mais que a população total da terra, excluindo-se a Ásia, em 1900.

Atualmente, a população do mundo está aumentando num ritmo mais acelerado que jamais. Nos últimos 300 anos, depois que começou a colonização na América, a população do globo quase quadruplicou, tendo duas terças partes desse aumento ocorrido nos últimos cem anos. Nos dias relativamente tranquilos de 1950, segundo os cálculos da Organização Mundial da Saúde, a população do mundo era pouco maior que a de um único país, a China, de hoje: — 554.000.000 de habitantes.

O fato mais surpreendente é que o maior aumento relativo, a partir de 1900, não se registrou na Ásia, mas na América. O recorde foi estabelecido pela Argentina, com um aumento de 251 por cento. Seguem-se, em ordem, Cuba (231 por cento), Colômbia (217 por cento) e Brasil (191 por cento).

A população total do continente americano, em 1949, era de 229.800.000 habitantes, em comparação com 151.000.000, em 1900. Esse aumento de 112 por cento é maior que o registrado em qualquer outra parte do globo. Não obstante, metade do aumento total da população foi assegurado pela Ásia. Na Europa, com exclusão da URSS, o ritmo do aumento foi vagaroso. Hoje, a Europa tem uma população de cerca de 400 milhões de habitantes, mais ou menos o dobro da população da União Soviética.

MATERIAIS AGRÍCOLAS

Aducos completos — Aducos simples — Seltre do Chile — Aducos verdes — Alfafa murcia — Arsenio branco — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodilhões, etc.

ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Sem apresentar alterações com relação a vesperta, funcionou hoje o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 191,50, para o tipo 4, Moie, Cr\$ 198,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 193,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" abriu "apenas estava" e fechou firme, sem registrar vendas e para o Contrato "D" funcionou firme em ambos os pregões, registrando 5.250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta parcial de 15 a 20 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 2 a 27 e baixa de 48 pontos e fechou com alta de 2 a 20 pontos, com 37.250 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Basearam 2.435 sacas, entraram 15.004, foram embarcadas 32.916 e despachadas 58.056 sacas. Ficaram em estoque 1.526.172 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 25.312 sacas, somando, desde 1.º de mês 267.167 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "U" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período:	Fech. de hoje	Comp. Vend.
Julho	193,50	194,00
Agosto-dezembro	194,00	194,50
Janho-junho 1952	194,00	195,00
Janho-dez. de 1952	193,00	193,00

CONTRATO "D" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — O café em descrição de bebida e de tipo 4, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "D" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "E" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "F" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "G" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "H" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "I" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "J" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "K" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "L" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "M" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "N" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "O" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "P" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "Q" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "R" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "S" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "T" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "U" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "V" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "W" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "X" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "Y" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "Z" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AA" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AB" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AC" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AD" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AE" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AF" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AG" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AH" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AI" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AJ" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AK" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AL" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AM" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AN" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AO" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AP" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AQ" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AR" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AS" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AT" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AU" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AV" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AW" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AX" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AY" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "AZ" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BA" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BB" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BC" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BD" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BE" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BF" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BG" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BH" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BI" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BJ" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BK" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BL" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BM" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BN" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BO" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BP" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BQ" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BR" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BS" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BT" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BU" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BV" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BW" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BX" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BY" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "BZ" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CA" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CB" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CC" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CD" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CE" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CF" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CG" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CH" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CI" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CJ" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CK" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CL" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CM" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CN" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CO" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CP" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CQ" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CR" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CS" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CT" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CU" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CV" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CW" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CX" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CY" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "CZ" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "DA" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "DB" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "DC" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "DD" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "DE" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "DF" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "DG" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "DH" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "DI" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "DJ" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "DK" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "DL" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "DM" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "DN" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "DO" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "DP" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "DQ" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "DR" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "DS" — O café em descrição de bebida e de tipo 5,

